Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 171

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 28

No senado foram lidos hoje: um parecer contrario á trasladação dos restos mortaes do imperador d. Pedro II, de Lisbôa para esta capital e outro favoravel ao convenio de Taubaté.

O ultimo desses pareceres entrará em discussão na segunda-feira.

Dr. Affonso Penna

Rio, 28

O dr. Affonso Penna esteve hontem na Ilha Grande.

Hoje foi a Jacuacanga e depositou uma grinalda sobre o tumulo das victimas do ouraçado *Aquidaban*.

Deve chegar amanhan ao porto de Santos.

Eliu Root

Rio, 28

A recepção do sr. Eliu Root, hontem no palacio do Cattete, esteve imponente, havendo terminado á meia noite.

Naquelle palacio estiveram mais de mil convivas, entre os quaes varios membros da bancada pernambucana.

Foi adiada a parada militar que estava marcada para hoje.

O banquete e recepção no palacio de Itamaraty verificar-se-á hoje á noite, havendo para elle sido convidados os ministros, os presidentes do senado e da camara dos deputados, os delegados ao congresso pan-americano e altas autoridades.

O sr. Eliu Root passará o dia de amanhan em Petropolis.

Sua familia acha-se encantada pelo Rio de Janeiro e muito reconhecida á recepção e hospitalidade que lhe foram feitas, excedendo á sua espectativa.

Rio, 28

Depois do banquete de hoje, no palacio de Itamaraty, haverá um grande baile para o qual foram convidadas as principaes familias da nossa sociedade.

Rio, 28

Os senadores Pinheiro Machado e Ruy Barbosa estiveram hontem na recepção do palacio do Cattete.

A commissão do senado, composta dos srs. Antonio Azeredo, Alexandrino de Alencar e Alfredo Ellis foi hoje, ás duas horas da tarde, dar as bôas vindas ao sr. Eliu Root.

No dia em que este fôr visitar o Senado, trajarão a rigor os membros desta casa do Congresso.

Rio, 28

A's tres horas da tarde o sr. Eliu Root está recebendo as pessôas que foram levar-lhe os seus cumprimentos, inclusive a officialiade da Marinha.

Congresso Pan-Americano

Rio, 28

Hoje o congresso pan-americano não realizou sessão.

Apenas as commissões adiantaram os estudos.

Rio, 28

Em virtude de incompatibilidade julgada pelo Superior Tribunal Federal, o dr. Alberto Torres optou pelo exercicio do ministro daquella corporação, deixando o cargo de delegado ao congresso pan-americano.

Armada

Rio, 28

O Tribunal de Contas registou o credito necessario ao contracto celebrado com a casa Armstrong para a construcção de tres couraçados.

Em honra ao sr. Root

Rio, 28

Em continencia ao sr. Eliu Root desfilará na Avenida Central no dia 1.º de agosto, uma divisão dirigida pelo general Hermes da Fonseca e composta de tres brigadas, a que se reunirão a força policial e a infantaria da marinha, sob o commando dos generaes Marciano de Magalhães, José Christino e Caetano de Farias.

S. exc. assistirá, do palacio S. Luiz, ao desfilar das forças.

Dr. Joaquim Nabuco

Rio, 28

A' festa veneziana projectada em honra ao dr. Nabuco, tomarão parte todos os clubes de regatas.

Politica de Pernambuco

Rio, 28

Pelo facto de haver outros oradores inscriptos na hora do expediente, o deputado Estacio Coimbra não póde responder hoje ao disrcuso pronunciado pelo dr. Virginio Marques contra a situação de Pernambuco.

O «Benjamin Constant»

Rio, 28

Sabe-se que o cruzador *Benjamin Constant* zarpou de Christiania para Copenhague.

Estrada de ferro Central

Rio, 28

Hoje, na camara, foi lida u'a mensagem do presidente da Republica, solicitando a abertura do credito de quatro mil contos de réis para os reparos de que carece a estrada de ferro Central.

Contra a tuberculose

Rio, 28

O dr. Rodrigues Peixoto, deputado pelo Estado do Rio, apresentou hoje na camara um projecto determinando que 20 % dos impostos sobre o fumo e bebidas alcoolicas sejam dados em auxilio ás associações contra a tuberculose.

Cambio

Rio, 28

O cambio fechou hoje a 16 24/32.

EXTERIOR

Julgamento

Lisboa, 28

Em outubro deste anno serão julgados os marinheiros dos cruzadores *D. Carlos* e *Vasco de Gama*, que se revoltaram contra os seus superiores.

A «Patria»

Lisboa, 28

A canhoneira *Patria* partirá em outubro proximo para a China.

A reducção dos armamentos

Londres, 28

O almirantado manifestou-se unanimemente pela conveniencia das reducções dos armamentos.

Na camara dos communs, sir Roberts disse que a conferencia internacional de Haya tem por fim principal provocar a reducção dos armamentos.

Os judeus

Pariz, 28

Telegrammas de Vienna dizem terem chegado iá 120 crianças, filhos das victimas dos morticinios dos judeus na Russia.

Os reis da Hespanha

Madrid, 28

O rei Affonso XIII e a rainha Ena partiram para Santander.

França e Vaticano

Roma, 28

O jornal *Popolo Romano* contesta as noticias das decisões do papa acerca das questões entre a França e o Vaticano.

Situação da Russia

S. Petersburgo, 28

Foram assassinados seis agentes de policia que vigiavam as sociedades operarias.

Brazil e Estados-Unidos

Nova-York, 28

Os jornaes inserem artigos elogiosos ao Brazil, a proposito da recepção feita no Rio de Janeiro ao sr. Eliu Root.

Incidente sem importancia

Buenos-Aires, 28

O dr. Figueirôa Alcorta, vice presidente da Republica em exercicio, declarou não ter a minima importancia o incidente occorrido no Rio de Janeiro com alguns marinheiros do cruzador *Buenos-Aires*.

S. exc. pediu aos jornaes não insistam nos commentarios que sobre o caso têm feito.

A triquina

Buenos-Aires, 28

No gado suino grassa intensamente a triquina.

Avenida

Montevidéo, 28

Foi lançado o emprestimo para a construcção da Avenida, que, á semelhança da do Rio de Janeiro, se denominará Avenida central.

VIDA CARIOCA

Poder-se-ia dizer que a estação mundana está neste momento em seu apogeu, se não faltasse o Lyrico, o Lyrico que, parece, não teremos este anno, e sem o qual nenhum carioca da bôa roda se póde julgar por este tempo no goso dos seus direitos á felicidade terrestre.

As empresas de outros generos theatraes já vieram trazer ás noites cariocas os entretenimentos artisticos que esta cidade importa como quasi tudo que ella carece; já esteve aqui a Tina de Lorenzo em cujo successo não se sabe onde acabava a admiração pelo seu talento e onde começava o enthusiasmo pelo seu lindo palmo de cara e pelas suas bellas fórmas.

Duas companhias portuguezas, de uma das quaes faz parte Brazão, o maior actor entre gentes de lingua portugueza, arrastam todas as noites grande parte da população limpa ao theatro; meia duzia de outros theatros onde os rebutalhos do extincto palco nacional representam pachouchadas e dramalhões macrobios, funccionam todas as noites; succedem-se as festas de inauguração e de commemoração; a multidão agita-se para receber Joaquim Nabuco e Eliu Root; os diversos esportes estão em plena actividade... emfim não é de tedio que morrerá agora uma creatura de Deus cujo orçamento tenha um saldo maior ou menor para diversões.

Além disso os concertos se repetem; a confeitaria Castellões serve seus freguezes em plena calçada, ao ar livre da Avenida Central, cujos ultimos andaimes estão teimando em não desapparecer; o botequim da Avenida Beira-Mar, ao qual toda a gente chama *bar* com um snobismosinho finamente implicante, acolhe todas as noites a fina flôr da *gens* botafogana e larangeirense, emquanto outros mais inclinados ao bucolismo buscam, fóra de portas, os restaurantes do Leme e de Ipanema, com um ingrato abandono por esse incomparavel cantinho rustico que é o Silvestre.

E para encher com uma sensação de arte a frivola vagabundagem elegante da rua do Ouvidor—contra a qual nada podem ainda a Avenida, suas pompas e suas obras—encontra-se ali á ilharga do largo de S. Francisco a exposição de pintura de Malhôa, o maior dos pintores portuguezes.

A natureza tem concorrido para a felicidade dos cariocas com um tempo formosissimo, talvez de dia um poucochinho mais quente do que sóe ser por esta época do anno, mas com umas noites frescas, tirantes a frias, cohonestando perfeitamente o casaco com que se protegem os collos nús e o sobretudo com que se disfarçam as casacas.

Para as pessoas que por indole ou pela edade são refractarias a esses engodos da mundanidade, ha as sensações serias e graves das questões internacionaes, de que se vae occupar o Congresso Pan Americano, e as emoções fortes da politica, cuja grande attracção é o desfecho da tragedia de Matto Grosso.

Para culminar essa emoção correu até o boato de uma possivel renuncia presidencial, que felizmente não passou de invenção, ou, se não foi de todo invenção, não passou de um gesto de mau humor ou de uma exclamação de tédio, partida de quem se sente *bloqueiado* pela ingratidão e pela vilania.

Como todo mal traz um bem no bojo, a questão de Matto Grosso teve tambem a propriedade de traçar ainda mais nitidamente os limites da situação politica, que se apresenta sob a forma de duas hostes, á frente de uma das quaes está o presidente da Republica apoiado na opinião publica, ameaçado por outra, que se compõe de caçadores furtivos chefiados pelos generaes do *bloco*.

Numa cidade, que se suppõe andar roçando por um milhão de habitantes—e o recenseamento promovido pelo nosso grande Passos vae, uma vez por todas, dar nos o algarismo exacto—, onde se debatem tão importantes questões internas e externas, onde se decide a valorização do seu principal producto e se tenta quebrar o padrão de nossa moeda, a vida não pode ter deixado de assumir uma actividade febril, uma acuidade extrema, que a torna mais que nunca o centro vital da nação.

Quando se vê que o remoto e apagado estado de Matto Grosso, de cuja mesma existencia duvidava um lendario bohemio ouvidoriano, pode assim interessar e commover a opinião publica, tem-se todo o direito de apupar os máus prophetas que presagiam o desmembramento do Brazil e a sua subdivisão em nações independentes e hostis.

Se somos os Turcos da America, como já nos chamou um publicista azedo, o Rio de Janeiro é e será a nossa méca politica, social e litteraria.

Carioca adoptivo e extremado, eu creio firmemente no prestigio magico que tem esta cidade para manter vivo e inalteravel o espirito nacional, que aqui se concentra com a luz no eixo de uma lente biconvexa para atear a chamma do patriotismo em todas as almas brazileiras.

Um jornalista provinciano acclimado no Rio, o delicioso Joaquim Serra, disse uma vez, num remoque famoso, que o Brazil começava no largo de S. Francisco e acabava na rua 1º. de março, isto é—que o Brazil era a rua do Ouvidor.

A satyra, que é a caricatura do pensamento, é sempre a verdade, embora sob uma forma exaggerada e grotesca.

Porque a verdade é que o Rio de Janeiro é a alma do Brazil, e a rua do Ouvidor era então, se ainda não é hoje, a alma do Rio de Janeiro.

Com a abertura da Avenida e de outras ruas de feitio moderno, tem havido uma sensivel descentralização: jornaes e estabelecimentos importantes emigraram da viella celebre, cujo prestigio tende a declinar e provavelmente se extinguirá um dia, pois já durou muito e «tudo passa sobre a terra»; mas por ora, ella ainda é a favorita do publico, ainda é a grande valida, á qual todos rendem diariamente a homenagem de sua presença, é a via por onde penetram na cidade os heróes que chegam, é o salão onde se tratam graves questões de Estado, onde se fazem os grandes negocios, e onde começam os mais suaves ou os mais tragicos idyllios.

Quem lhe conhece a fama e aqui chega e a procura sofregamente, fica a principio atordoado mas desilludido: pois é esse becco comprido e escuro a rua do Ouvidor?

Mas quando o nosso hospede começa a penetrar na psychologia do tal becco, quando elle sente que vae deixando de ser um estranho, é um homem perdido para a sua terra natal, é um enfeitiçado que não terá mais socego na vida emquanto não pizar ao menos uma vez cada anno, quando não puder ser uma vez por dia, aquelle chão, que é talvez no mundo a maior fabrica de microbios conhecidos e desconhecidos.

E' por essa rua de mysterioso encanto, que entrou hoje na cidade Joaquim Nabuco, o inclito brazileiro que Pernambuco ha cincoenta e seis annos deu ao Brazil para seu orgulho e sua goria.

No momento em que traço estas linhas, toda a cidade rejubila e se agita para dar as boas vindas ao grande tribuno, ao dedicado e insigne obreiro da grandeza de nossa terra.

Não póde ser pequeno um povo que tem filhos como Joaquim Nabuco.

Antonio Salles.

NOTAS

Augmenta todos os dias o numero dos que o atacam, escreveu sobre o jury o dr. Viveiros de Castro, em seu excellente livro *A nova escola penal*.

Sim, augmenta o numero dos que não confiam mais nas garantias dessa instituição, que foi outr'ora «o palladium dos direitos dos cidadãos, a mais energica e expressiva affirmação da liberdade de um povo.»

Quando, no anno atrasado, o congresso estadual, de que eu fazia parte, discutiu o projecto de reforma judiciaria, ainda me lembro de que soffreu vehementes ataques o jury, que talvez não houvesse então desapparecido da organização do Estado, por ser disposição da lei fundamental da Republica.

Não faltaram argumentos contra elle e sombrias e carregadas fôram as côres com que o pintaram em todas as cidades do nosso paiz.

Eu conhecia no proprio livro do brilhante professor de direito criminal da Faculdade livre do Rio as citações de Loubet, de Tarde e de Garofalo, realmente esmagadoras para o prestigio da instituição, como havia lido a conclusão do dr. Viveiros de Castro, que, opinando pela sua absoluta incapacidade, pregava a sua suppressão como uma necessidade da defesa social.

Entretanto, embora reconhecendo a procedencia dos argumentos, a justiça das razões adduzidas e illustradas por numerosos casos em que o jury não corresponde á grandeza de sua missão, eu ainda appellava; e, espirito eminentemente conservador, medroso de todas as reformas, corri em defesa do velho tribunal com que a Inglaterra dotára a justiça publica.

Parecia-me que, elevado um pouco o censo dos jurados, garantido o prestigio pessoal dos magistrados, a instituição teria de rejuvenescer e de regenerar-se.

Nesse sentido, além das considerações que externei na camara ao justificar o meu voto contrario á citada reforma, das columnas desta folha insisti nas minhas idéas, appellando para u'a acção commum em proveito do jury.

Com alguma tristeza, porém, vejo agora que essa instituição está inteiramente perdida, não é mais capaz de rehabilitação!

De coisa alguma valeu o escrupulo na formação das listas dos juizes de facto, porque se não venceu a indifferença completa do povo deante de suas regalias.

Longe de concorrer para fortalecer o jury, o pessoal mais habilitado, intelligente e honesto se recusa a tomar parte nos julgamentos!

Ahi estão repetidos os requerimentos de dispensa, difficultando e impedindo por dias successivos a installação do tribunal, com a apresentação de uns attestados medicos escandalosamente graciosos.

A tribuna da defesa está egualmente abandonada pelos mais competentes e bem raro ali apparece um defensor de nomeada.

As decisões do conselho são dictadas pelos sentimentos mais oppostos e as absolvições reclamadas com a mais offensiva insistencia.

A propria séde do jury entre nós, no Recife, parece concorrer para o seu aviltamento.

Nos crimes mais apparatosos, ou quando os réos se assignalam pela perversidade dos instinctos, fica á cunha o velho casarão, acotovelando-se os curiosos de todos os matizes em desagradabilissima agglomeração.

Dir-se-ia antes aquillo uma sala de espectaculos...

Sim, porque ninguem comprehende que se vae, com justiça, decidir da honra e da sorte de um accusado: o que preoccupa é o effeito das arengas, mais ou menos conhecidos os votos dos jurados, arrastados por circumstancias alheias aos processos.

Fóra da capital, eu tenho lido então successivas communicações dos juizes de direito e só por excepção, que causa espanto, se regista uma condemnação.

Réos de todos os crimes são absolvidos por unanimidade!

E agora, o que ainda se não dissera, por honra do nosso povo, acaba de denunciar um joven promotor de comarca bem proxima do Recife.

Por dinheiro de contado se absolveu um criminoso!

O jury não se rehabilita mais...

A. A.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—N. 686.—Em 20 de julho de 1906.—Sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara da capital.

Em solução á consulta constante do vosso officio datado de 15 do mez passado, a proposito da reclamação que vos foi apresentada pelos partidores desse juizo e na qual proferistes o despacho de 14 do referido mez, transmitto-vos copia do parecer emittido pelo sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, em 16 deste mez, com o qual inteiramente me conformo. Saude e Fraternidade.—*Sigismundo Gonçalves*.

«Parecer. Os partidores do juizo desta capital submetteram ao dr. juiz municipal da terceira vara uma reclamação contra a praxe ultimamente por elle introduzida em sua vara, que lhes tira o calculo do sello de herança devido á fazenda publica para dal-o ao contador. Recebendo a reclamação o mesmo juiz decidiu, que cabia ao contador o calculo á vista da lei n. 329 art. 96 § 5. art. 99, mantendo a sua decisão até que, quem com mais competencia, resolva o caso. E consulta mais: se os empregados do juizo têm direito a perceber além dos 6 % da arrecadação do sello de herança, mais o augmento de 25 %, concedido pelo dec. de 3 de dezembro de 1893, e se no caso affirmativo esse augmento comprehende o procurador dos feitos, solicitador, escrivão, partidores e contador?—A decisão do juiz no primeiro caso não me parece, que esteja de conformidade com a lei.—A lei n. 329 de 8 de julho de 1898, assim dispõe definindo as attribuições do contador:

Art. 96 § 5.—Fazer o calculo para pagamento do imposto, quando fôr devido.

O regimento de custas de 20 de outubro de 1895 assim preceitúa: art. 11—aos contadores: «calculo ou liquidação que fizerem nos inventarios quando houver *um só herdeiro* qualquer que seja a qualidade deste, *ou para pagamento de direitos fiscaes* sobre herança ou legado de quota parte *determinada ou incerta ou quando o activo fôr absorvido pelo passivo*. E a razão do dispositivo e clara: nos casos do regimento não ha partilha e os partidores não têm funcções a exercer a competencia do contador para calculo é limitada a esses casos e não pode ter. A generalidade que lhe deu o dr. juiz municipal da terceira vara, dando ao contador o calculo nos inventarios de *mais de um herdeiro* e onde ha partilha a fazer ou onde possa haver.

Quanto ao segundo caso: o dec. de 3 de dezembro de 1893 deu aos funccionarios publicos, que recebem os seus vencimentos do thesouro do Estado, mais 25 % e esse augmento não se pode computar na arrecadação do sello de herança para elevar a porcentagem, porque com essa operação o augmento se dilatará quando é limitado exclusivamente ao ordenado e gratificação do emprego, recebidos no thesouro. E quando se computasse não podia abranger os empregados que não recebem vencimentos. E' o que penso sobre os casos submettidos á minha consulta. Recife, 16 de julho de 1906. O substituto do procurador geral.—*João Coimbra*. Conforme *V. Medeiros*. Conforme *Hermogenes Cavalcanti*.»

×

Dr. Affonso Penna

O sr. governador do Estado recebeu hontem de Victoria, capital do Espirito Santo, o seguinte telegramma:

«Conselheiro Affonso Penna chegou hontem, ás 7 horas da manhan, tendo tido recepção condigna á sua alta autoridade. Retirou-se hoje ás 3 horas da tarde, sendo o paquete comboiado até a barra por diversas embarcações a vapor indo em uma dellas o presidente do Estado, seus auxiliares, corpo diplomatico e pessôas gradas. Respeitosas saudações. — *Henrique Coutinho*.»

×

A cadeia de Bezerros foi visitada ultimamente pelo delegado do municipio e respectivo promotor publico.

Naquelle estabelecimento as duas autoridades encontraram quinze criminosos: cinco sentenciados, um protestado, um sentenciado e appellado, quatro pronunciados, dois denunciados e dois indiciados em varios crimes occorridos na comarca.

Disto recebeu hontem communicação por officio a repartição central da policia.

×

Alma religiosa

Por alma de d. Joanna Baptista da Silva Amorim, serão resadas missas amanhan, ás 8 horas, na capella do Collegio Salesiano.

Celebram-se hoje, pelas 7 horas do dia, no Convento do Carmo, missas, por alma de d. Joaquina Laura Pessôa.

DR. ARTHUR ORLANDO

O dia de hoje regista o anniversario natalicio do nosso illustrado mestre e querido amigo Arthur Orlando, redactor chefe do *Diario*.

Espirito illuminado pelas mais bellas conquistas do progresso, Arthur Orlando é ao mesmo tempo um coração dotado de preciosos sentimentos de bondade.

De nossa banca de trabalhos enviamos-lhe o abraço de nossa fraternal estima.

×

∴ O deputado dr. Menezes Doria justificou em a camara federal o seguinte projecto de lei:

«O congresso nacional decreta:

Art.—E' o poder executivo autorizado a entrar em accordo com os governos dos Estados para:

a) regular o commercio da borracha, do fumo, do cacáo, do assucar, da herva mate;

b) promover a valorização dos referidos productos;

c) organizar e promover um serviço regular e permanente de propaganda dos productos que disso necessitarem, com o fim de augmentar o seu consumo.

Art.—O governo endossará as operações de credito que, para esse fim, fizerem os governos dos Estados interessados, uma vez que sejam observadas as seguintes condições:

a) os Estados assegurarão á União uma garantia em ouro sufficiente para o serviço de pagamento de juros e amortização do emprestimo;

b) esta garantia terá caracter definitivo para o prazo do emprestimo e não ficará dependendo de leis de effeito annuo, revogaveis de um anno para outro, pelo poder legislativo dos Estados;

c) o producto da operação de credito só poderá ser applicado a manter um preço minimo para o producto (borracha, herva mate) de exportação, não podendo ser destinado o emprestimo de qualquer natureza ou adiantamento a lavradores, commissarios e exportadores ou a quem quer que seja, nem desviado pelos Estados para qualquer outro fim;

d) a importancia dos emprestimos será depositada no thesouro federal ou nas delegacias fiscaes, sendo entregue á medida das necessidades; e liquidadas as operações, o producto liquido dellas será recolhido ao respectivo deposito;

e) todos os lucros realizados nas operações de valorização, serão applicados á amortização do emprestimo;

f) o governo federal estabelecerá, no thesouro ou delegacias, repartições nomeando o respectivo pessoal necessario e creará tantos logares de superintendentes quantos sejam precizos para o fim especial de fiscalizarem as operações commerciaes».

×

«PAN-AMERICANISMO»

A imprensa continúa a acolher com a devida justiça o importante livro de Arthur Orlando.

A proposito, o *Diario Popular*, de S. Paulo, em edição de 16 do corrente, deu esta noticia:

«Entre os livros recebidos durante a semana finda—habito gentil dos nossos escriptores—avoluma-se para nós em importancia e opportunidade o volume do dr. Arthur Orlando, membro dos mais illustres da Academia Pernambucana de Letras—*Pan Americanismo*.

E' um trabalho de alta politica internacional, modelado em bases scientificas, e em que o sentimento patrio do distincto publicista não subordina a elevação do seu raciocinio. Todas as theses sobre nacionalidades estão encaradas e estudadas com conhecimento dos mais modernos principios do direito internacional e sob o aspecto do geral movimento politico e social das sociedades.

A conclusão a que o dr. Arthur Orlando chega é que «é preciso, portanto, submetter a raça latina ao contagio das instituições e da educação do povo particularista por excellencia—os Estados-Unidos—o povo de vida intensa, o povo da maxima energia individual, o povo que levou a aptidão ao progresso e o sentimento da dignidade humana ao mais alto grão de desenvolvimento, o povo do *Self-Help* do *Self-Control*, do *Self Restraint*, o povo do futuro.»

×

Da enfermaria da cadeia desta capital teve alta hontem, o criminoso José Alves de Moura.

×

O JOGO

O dr. Francisco Cabral, delegado do 1.º districto da capital, em companhia do tenente Lemos, ajudante de ordens do dr. chefe de policia, do capitão Muniz de Almeida, subdelegado do Pombal e do major Baptista, subdelegado de Santo Antonio, deu hontem cerco na casa loterica dos srs. Silva & C., á praça da Independencia n. 7.

Ao entrar a autoridade no recinto do estabelecimento, encontrou em diversas mesas, que ali existem, grande numero de jogadores de roleta e bicho, todos no exercicio de sua profissão.

O dr. delegado deu-lhes ordem de prisão, mandando o escrivão lavrar o termo de flagrancia.

Foram os seguintes os individuos encontrados: Modesto Paula Gomes, Antonio Barbosa Garret, Francisco Accioly, Eduardo de Almeida Barbalho, Antonio Correia Marques, Antonio Pereira, Luiz de Arruda Medeiros, Manoel Gomes do Nascimento, Benedicto Alves dos Santos, Manoel de Castro Ferreira, Joaquim Ernesto de Figueiredo, João Carneiro, Paulo Pereira Simões, Manoel José de Lima e Bernardino José Correia.

Depois de lavrado o auto da flagrancia, o dr delegado poz em liberdade todos os jogadores, em vista da disposição da lei que permitte aos infractores promoverem livres a sua defeza.

O cerco realizou-se ás 2 1/2 da tarde, mas sómente depois de 4 horas terminou o dr. delegado as primeiras diligencias policiaes.

Na loja foram apprehendidos os seguintes objectos: uma roleta, duas mesas de amarello envernizadas, uma de pinho, seis cadeiras de junco, dois tamboretes, um panno proprio para jogo, uma carteira de amarello forrada de panno verde, um pacote de talões para o jogo do bicho, diversos outros talões esparsos, e sessenta e oito mil e tresentos e sesssenta reis em sedulas, nickel e cobre.

Todos estes objectos foram transportados para a delegacia do 1.º districto, onde continuam, sobre o caso, as diligencias policiaes.

×

Seguiu hontem, para a cadeia da cidade do Cabo, devidamente escoltado, o réo Manoel Jacyntho da Silva, que se achava recolhido na casa de detenção.

×

FORO

Jury do Recife

Comparecendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Agostinho Severino dos Santos, como incurso nas arts. 356 e 357 e 21 § 3.º do codigo penal.

O conselho compoz-se dos jurados: Alberto Borges Pereira, João da Rocha Carvalho, capitão Feliciano Carneiro Lins, João Brissant Netto, Victor Marques Santiago, João Marinho Paes Barretto Filho, Angelo dos Santos Vilaça, José Thomé do Espirito Santo, Arthur Sodré da Motta.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 3 annos e 6 mezes de prisão simples e 20 % dos objectos furtados.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para amanhan, ás horas do costume.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Emquanto não chega á Petrolina o juiz municipal nomeado, dr. Malaquias da Rocha, assumiu a vara de direito da comarca, na qualidade de 2.º substituto, o sr. Perminio de Araujo Lima.

*** Por motivo de molestia em pessôa de sua familia, passou a 25 do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal de Gamelleira ao substituto legal o dr. Eusebio Brandão da Rocha.

*** Foi hontem assignada a portaria concedendo a licença requerida pelo dr. José da Cruz Cordeiro, secretario de hygiene, conforme annunciámos haver elle requerido.

*** O sr. governador do Estado recebeu hontem á hora do expediente, o sr. J. P. Wileman, que representou o Brazil no convenio de Bruxellas e com quem s. exc. e o dr. secretario geral se demoraram em conferencia.

Tambem foi recebido o sr. dr. Euclides Quinteiro.

*** Foi hontem autorisada a permuta que requereram os juizes municipaes de Garanhuns e S. Bento e de que demos ha dias noticia.

*** O sr. coronel João de Souza Leão requereu hontem ao sr. governador do Estado que mandasse examinar e avaliar a *Usina Nova Conceição*, com todos os seus machinismos, situada no municipio de Ipojuca.

*** O sr. governador do Estado, de accôrdo com as autorizações da lei orçamentaria, resolveu abrir os seguintes creditos:

um conto de réis para occorrer ao pagamento do serviço de illuminaçao publica da cidade de Olinda até o fim do exercicio financeiro em liquidação;

1:41$160, para occorrer ao pagamento das despesas effectuadas com o expediente da secretaria da justiça, durante o exercicio de 1905 a 1906;

6:787$500, para o pagamento das despesas com as recepções aos srs. drs Joaquim Nabuco e Eliu Root.

*** Por acto de hontem, o dr. secretario geral do Estado concedeu tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, á professora de Limoeiro d. Olindina Petronilla de Barros.

*** Foram approvadas pelo governo as contas apresentadas pelo thesoureiro do Lyceu de artes e officios relativos ao trimestre de janeiro a março do corrente anno.

*** O coronel Cornelio Padilha, prefeito do municipio de Olinda, de acôrdo com o professor Gaspar Regueira Costa, com quem hoje se entendeu, vae crear naquelle municipio tres escolas nocturnas, sendo uma localizada no Varadouro, outra na rua do Commercio ou Amparo e a outra no povoado Beberibe.

Estas escolas serão regidas por pessoal de competencia provada,—professores ou titulados—e só acceitarão alumnos maiores de 14 annos.

As duas primeiras iniciarão os seus trabalhos nos primeiros dias do mez de agosto.

*** Vae muito adeantado o trabalho de pintura do mercado publico de S. José.

A casinha destinada á administração, vae ser mobiliada com a conveniente decencia e preparados com arte os dois pequenos jardins da entrada do elegante proprio municipal.

*** Foi collocada hontem a primeira columna de ferro das que têm de sustentar o tecto de alguns dos armazens da nossa alfandega.

Ao contrario das antigas, que são de tijolo, ellas facilitam mais não só a arrumação de volumes como tambem a fiscalização.

Pesa cada uma trezentos kilos e foram mandadas vir, por intermedio de um escriptorio commercial de nossa praça.

*** Durante o dia de hoje conservar-se-ão de serviço, na secretaria da cadeia desta capital, o amanuense José Bernardo da Costa Gama e o guarda de primeira classe Antonio Luiz Martins Rosas.

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

Os padres da congregação do S. Coração de Jesus, tendo recebido ordem do rev. padre geral, de renovar seus votos em acção de graças pela approvação que a congregação tinha recebido de Roma, pedindo licença para fazer a renovação diante do Santissimo Sacramento exposto dando-se no fim a benção. Sim. Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado;

Joaquim Lobo Montenegro, residente na freguesia da Varzea, queixando-se de ter sido aberta, fóra dej tempo e retirados os ossos da catacumba de seu irmão no cemiterio dessa freguezia, sem sciencia do supplicante pedindo providencias no sentido de serem punidos os culpados deste acto.—Em vista da informação, parece não ter o rev. vigario culpabilidade nenhuma. Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado;

Antonio Veriano de Carvalho e Albuquerque e Maria Amelia de Souza, residentes na freguesia de S. José, pedindo licença para realisarem seu casamento á noite.—Sim.—Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado.

—Foram hontem registados as seguintes provisões:

Concedendo licença para baptizar-se uma creança filha legitima de Aprigio de Aquino Fonseca, na egreja da Soledade na freguezia da Boa Vista;

De procissão da egreja matriz a favor do rev. vigario, na freguesia do Cabo, no dia 29 do corrente;

Concedendo licença para baptizar-se uma creança, filha legitima de Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, na egreja da Soledade, freguesia da Boa Vista.

×

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, em Santo Amaro das Salinas, a mulher de nome Maria Candida da Conceição, em estado de embriaguez, ensopou as vestes de kerosene, ateando fogo em seguida.

Apesar de soccorrida immediatamente, ficou a infeliz bastante queimada, sendo recolhida ao hospital Pedro II, afim de receber o necessario tratamento.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Com a nota deprimente de vagabundos, acham-se guardados na detenção os individuos Manoel Fernandes de Oliveira e Alfredo Joaquim dos Santos.

Ambos foram seguros ante-hontem, á noite na freguesia da Boa Vista, e tiveram lojo o necessario destino.

—Maria Fortunata do Espirito Santo, abusando do uso de bebidas alcoolicas, arrellou-se ante hontem a noite e deu para perturbar a paz dos moradores do Espinheiro.

Encontrada pela policia a desordeira foi presa e enviada para o palacete do Capibaribe, onde se conservará até segunda ordem.

—Hontem, da cadeia desta capital, foram postos em liberdade os seguintes presos correccionaes: Manoel Francisco Theodoro, por officio do dr. chefe de policia; Olympio Francisco da Silva, por ordem do dr. 2º. delegado; Antonio Zacharias dos Santos, por ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio e João Baptista da Silva, João Lucas, conhecido pela alcunha de Umbigão e Paulino Francisco, por ordem do subdelegado do 2º. districto policial da freguesia de S. José.

VARIAS

Em companhia do sr. dr. Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, dignou se de visitar-nos o illustre sr. dr. João Virgulino de Alencar, que, a bordo do vapor *Brazil*, seguiu para o norte, afim de tomar posse do cargo de prefeito do Alto Juruá, para que foi nomeado pelo governo da Republica.

Penhorados á attenção do digno cavalheiro, desejamos-lhe cordialmente todas as felicidades.

×

Por acto de hontem do sr. dr. administrador dos correios deste Estado, foi considerada sem effeito a nomeação de d. Francisca Borges Guedes para o logar de agente do correio de Casa Forte, tendo sido nomeada para o referido cargo a sra. d Lydia Leimeig dos Santos Jorge.

×

O vapor nacional *Una* da companhia Pernambucana, saiu hontem do Ceará.

Na proxima quinta-feira deverá chegar aqui.

×

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita do sr. J. P. Wileman, proprietario e director da *Brazilian Review*.

S. s. regressou ante hontem da Europa, tendo representado o nosso paiz no convenio de Bruxellas.

O sr. Wileman nos deu informações sobre a conveniencia de manter-se o *statu quo* assucareiro, afim de poder o nosso assucar ter entrada nos paizes que concorreram ao convenio.

O sr. Wileman pretende demorar-se alguns dias em Pernambuco, visitando as melhores usinas do Estado.

×

O sr. dr. promotor publico da comarca de Bezerros, visitou a 25 do corrente, a cadeia local, onde encontrou 15 detentos, que nenhuma reclamação fizeram.

×

De New-Port fundeou hontem no lamarão o vapor inglez *Cromarty*, da companhia Real Mala.

Hoje entrará para o ancoradouro interno.

×

A's 2 horas da tarde de amanhan serão vendidas, á porta da Alfandega, diversas mercadorias constantes do edital que em outra secção publicamos e para o qual chamamos a attenção dos interessados.

×

Hontem, recebeu malas do correio para Parahyba do Norte, o vapor inglez *Gladiator*.

×

Tambem recebeu malas do correio para Rio de Janeiro, Santos e portos do Rio Grande do Sul, o vapor nacional *Itanema* da companhia Lage.

×

Por carta particular que nos foi mostrada, sabemos que o famigerado Antonio Silvino e mais onze companheiros estiveram, a 25 do corrente, em Timbaúba, no engenho *Massaranduba*, cujo proprietario com toda familia, se retirou ás pressas para a cidade, tendo, porém, sido levado a dar-lhe quinhentos mil réis e um rifle.

Os criminosos seguiram todos, depois do assalto, para Pirauá, na Parahyba.

×

De serviço estarão hoje na secretaria de policia o sr. Francisco Antonio da Silva e o auxiliar Estevam Ferreira da Paz.

×

Procedente de Liverpool deu hontem entrada em nosso porto, o vapor inglez *Orator*.

×

Para as victimas do incendio do largo do Muniz temos a registar:

Quantia já publicada, 22$; alguns typographos e revisores do *Diario*, 7$; total, 29$.

×

Esteve em nosso escriptorio o sr. James Chalmers, que nos declarou não ter sido o autor do artigo publicado, sob o titulo *Crime de Dois Irmãos*, no *Diario* de hontem.

S. s., que é cidadão inglez, accrescenta que, na qualidade de empregado da companhia do Beberibe, não lhe cabe externar-se em publico sobre ella, mas sómente perante a respectiva gerencia.

×

Pelas 7 1/2 horas da manhan entrou hontem para o ancoradouro interno de nosso porto, o paquete nacional *Gonçalves Dias* da companhia Lloyd Brazileiro.

Amanhan partirá para Ceará, Maranhão e Pará.

×

No Hospital Portuguez está de semana de 29 do corrente a 5 de agosto, o mordomo sr. José Augusto Russel.

×

Acha-se exposto na *Galeria Elegante*, á rua Barão da Victoria n. 30, um nitido retrato á *crayon* do sr. Alfredo dos Santos Maia, auxiliar da casa Alves de Britto & C., trabalho da senhorita Esther Amavel Chaves Lustosa.

×

Do Rio de Janeiro saiu ante-hontem o paquete allemão *Coblenz*.

Ao nosso porto chegará na proxima quarta feira.

Depois da demora necessaria suspenderá ferro para Bremen com escala por Madeira, Lisbôa, Leixões e Antuerpia.

×

Mais um artigo do illustre dr. Octavio de Freitas o *Diario* insere hoje em suas columnas.

No-lo remetteu de Pariz o talentoso clinico, cuja collaboração especial muito nos penhora.

×

Estará de semana na Caixa Economica, o sr. coronel Manoel S. F. Bastos.

×

O paquete *S. Salvador* da companhia Lloyd Brazileiro, largou do Ceará ante hontem á tardinha, pelo que amanhan chegará ao Recife e amanhan mesmo continuará sua viagem para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro.

×

Subscripção popular para erigir uma columna aos heróes da historia pernambucana, em Carpina:

Quantia já publicada, 1:003$; major Luiz Maranhão, 5$; Santos da Figueira, 10$; Lopes da Cruz, 5$; coronel João Dourado, 1$; miss. Henrietta M Ginsburg, 5$; um lusitano, 5$; coronel Floriano, 5$; coronel Alfredo de Araujo, 10$; major Eliazar de Azevedo, 10$; dr. Chateaubriand, 20$; coronel J. Campos, 5$; total, 1:090$000.

A quantia acima acha-se recolhida á Caixa Economica, caderneta n. 6343.

×

Amanhan reunirão na Faculdade de Direito, para a escolha do orador e do paranympho na festa de collação de grão, os bacharelandos de direito.

A reunião será presidida pelo academico Francisco Candido de Oliveira Mendonça.

×

O agente Gusmão realiza amanhan variado leilão de moveis e outras muitas mercadorias e ás 11 horas, á rua Larga do Rosario n. 26.

Vejam os interessados o annuncio em outro logar inserto.

×

A's 11 3/4 horas da noite de quinta-feira ultima, deixou o porto do Rio de Janeiro, o paquete francez *Chili*, da companhia «Messageries Maritimes».

Na proxima segunda feira á tarde ancorará no lamarão e á noite zarpará para a Europa.

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr Vicente Gomes.

» 12 » 1 » —Dr João Amorim.

» 1 » 2 » —Dr Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 80 doentes.

×

Dentro das officinas da *Great Western*, no Arraial, o rapazola Jorge Alberto, filho do sr. Alexandre, director de uma das secções daquelle estabelecimento, sem que houvesse o mais ligeiro motivo, esbofeteou ao velho ferreiro da casa, de nome Juvencio Silva.

O facto causou geral indignação entre os seus companheiros, havendo a proposito serios e vehementes protestos.

Dizem não ser a primeira vez que aquelle moço assim procede, devendo isto merecer as attenções da superintendencia da estrada.

OS NOSSOS MESTRES

Seria certamente muito superior ás minhas forças a tentativa que fizesse para, num trabalho de observação pessoal, dar noticia completa e detalhada sobre a medicina em Pariz, tal como é ella actualmente executada e praticada pelos seus innumeros e infatigaveis apostolos. Basta saber-se que a Assistencia Publica daqui conta mais de quarenta vastissimos e complexos estabelecimentos hospitalares, onde vão recolher-se ou apenas receber consultas os doentes de todo o departamento do Sena, que innumeros e variadissimos são os institutos e associações medicas officiaes e particulares aqui existentes, para de um prompto golpe de vista perceber-se a inanidade dos esforços empregados em conhecel-os todos no pequeno espaço de tempo de que dispõe quem aqui vem conhecer das coisas medicas nas suas fontes originarias.

Situados estes centros de cultura em pontos diametralmente oppostos nesta vastissima e opulenta metropole, a grande difficuldade de quem vem conhecer e aperfeiçoar-se em assumptos de medicina scientifica e clinica é justamente a escolha por que todos são egualmente dignos de ser seguidos, afim de ouvir-se a palavra autorizada dos que ahi se dedicam ao ensino clinico.

No entretanto procurarei ir dando as minhas impressões do que tenho ouvido e do que tenho podido minuciosamente observar nos hospitaes que frequento diariamente.

Falarei em primeiro logar de um dos medicos da *Salpetrière*, o sumptuoso hospital situado no grande *Boulevard de l'Hopital*, perto da gare de Orleans, tão universalmente conhecido pelos trabalhos do erudito e genial J. M. Charcot que nelle se celebrizou, celebrizando por sua vez este magnifico instituto, onde se ensinam e se curam as molestias nervosas.

E' ahi que, ao lado de Raymond Voisin, Charpentier e Deny, mas a meu ver, sobrepujando a todos elles, pontifica o celebre professor Dejerine.

E' ahi que todas as quartas-feiras um numeroso auditorio vae ouvir a abalizada palavra do mestre querido e festejado nas suas conhecidas consultas externas.

A sala destinada a estas consultas nada tem de extraordinario, ao contrario, é de uma extrema simplicidade. Uma grande mesa com os apetrechos necessarios ao exame clinico está collocada sobre um estrado e ao redor della cadeiras para o doente, para o interno que faz o receituario e para o professor.

Em baixo se acham seis ordens de bancos occupados por uns sessenta ou oitenta, pouco mais ou menos. Estes são na sua maioria estrangeiros—inglezes, allemães, italianos, hespanhóes, gregos, etc.

Somos tres os brazileiros que seguimos este curso—eu, o dr. Joaquim Loureiro e o dr Menezes Pinto, do Rio Grande do Sul.

Esta assistencia cosmopolita dá bem a medida do universal conceito que gosa o mestre laureado, conceito este de que elle muito se orgulha e que o faz repetir muitas vezes: as minhas curas e [illegible] prosilias, como alguns doentes querem appellidar, devo-as em grande parte ao prestigio de vossa selecta assistencia. Porque, quando asseguro em vossa presença que tal doente vae curar em pouco tempo, elle sente a firmeza da minha affirmativa, no facto de ser proferida deante de medicos de tantos paizes, sente-se forçado a crer nas minhas palavras—e a crença nestes casos é um bom caminho para a cura, para o restabelecimento da saúde.

São as molestias chamadas pelo eminente neurologista de *funccionaes* e que elle longe de fazer como os charlatães (do que tivemos um bom exemplo ahi no engraçado professor Faustino e em S. Paulo no dr Eduardo Silva) attribue ao effeito suggestivo de sua palavra—á cura moral como elle a chama.

O professor Dejerine pouco mais de 50 annos terá e physicamente faz lembrar o nosso distincto collega dr. Miranda Curio. Mettido na sua blusa e avental brancos Dejerine discorre com uma facilidade admiravel sobre os multiplos casos que se vão apresentando, cada um offerecendo uma feição especial que elle diagnostica com rara argucia após minucioso e apurado exame.

Assistindo-se uma das suas aulas que vae geralmente de 9 horas da manhan ás 12 horas e meia e durante a qual elle nos mostra trinta a quarenta doentes de entidades morbidas as mais diversas no dominio da pathologia nervosa, poder-se-á dizer estarmos em frente a um cinematographo onde os personagens se vão succedendo uns aos outros sem descontinuidade, mas variando o mais possivel para não fatigar o auditorio.

Tal a magia de sua palavra e o encanto da especialidade que em sua aula se perde a noção do tempo, sendo sempre com surpresa que recebemos as suas ultimas palavras.

Se da *Salpetrière* passamos para o hospital *Necker* ahi nos deparamos com o emerito pathologista H. Huchard que fez das molestias do apparelho circulatorio a sua especialidade.

Huchard tão conhecido em todo o Brazil pelos seus bellos estudos é um velhito de olhos pequeninos mas vivos e penetrantes e de passos vacillantes de quem já vae em decadencia e em pleno periodo involutivo. Isto physicamente.

Suas lições, embora não tenham a fluencia dos outros professores, são ainda cheias de enthusiasmos que elle bem sabe transmittir aos seus ouvintes. Não é mais, actualmente, um productivo; reproduz, porém, com facil dicção as suas excellentes obras—as quaes contém verdadeiros aphorismos de cardio-pathologia—e compendiadas magistralmente nas *Consultations* e *Nouvelles consultations medicales*. Critica acerbamente a polypharmacia e não perde occasião de mostrar, no meio das consultas, receitas extensas de alguns medicos, as quaes lhe cairam nas mãos, analyzando-as com muito espirito. *Na therapeutica cardiaca só ha vinte medicamentos*, é uma das suas phrases predilectas.

Sabe que entre os seus assistentes tem alguns medicos brazileiros (eu, o dr. Menezes Pinto e o dr. Anisio de Carvalho—professor de clinica medica na Faculdade da Bahia) e mostra-se ufano desta assistencia, chamando a nossa attenção para os casos mais importantes e referindo-se mesmo á medicina brazileira.

Seriam mais interessantes as suas lições, se elle não se mostrasse tão fervoroso partidario das aguas mineraes... francezas, interrompendo-se de instante a instante e a proposito de todos os casos para proclamar a sua efficacia e a sua superioridade sobre todas as outras.

E' uma falta, sem duvida. Mas, todos os grandes homens estão sujeitos a ellas...

Huchard dá suas lições ás terças-feiras, na sala Laennec, do *Hospital Necker* que não me proponho descrever, porque é um hospital commum, sem grandes melhoramentos na sua parte propriamente destinada á medicina.

O hospital *Necker* é mais conhecido e mais procurado mesmo, pela sua sala de *La terrasse*, creada pelo professor Guyon, ha pouco aposentado na sua cadeira de clinica das vias urinarias, tão conhecida e tão frequentada por medicos de todos os paizes. Junto a este hospital fica o dos *Enfants Malades* com os seus excellentes pavilhões de isolamento para diphteria e sarampo inaugurados em 1900, e que nada deixam a desejar no ponto de vista de construcção hospitalar.

Ahi exercem a sua actividade clinica medicos de grande nomeada, taes como Grancher, Marfan, Comby, Variot, Richardiere, Kirmisson, Broca etc.

De todos estes só tenho, até agora seguido as clinicas de Marfan e Comby que dão as suas consultas externas nas quartas e terças-feiras. Mais ou menos da mesma edade, não sei qual delles terá a primazia no saber, na intelligencia e no tino medico revelados perante os seus assistentes.

Comby é mais frequentado que Marfan. Tem formulas classicas para o tratamento de certas molestias infantis, das quaes não se afasta absolutamente. De um prompto golpe de vista, sem grandes minucias de semeiotica physica e guiado mais pelos symptomas, assenhorea-se do caso, expondo-o em poucas palavras e passando em seguida ao tratamento que tambem é o mais resumido possivel.

Cuida muito do regimen alimentar das creanças.

Marfan é mais minucioso, mais investigador e mesmo mais carinhoso para os seus pequenos doentes. Estuda em detalhe a semeiologia do doente que lhe apresentam e depois numa synthese bem feita nos mostra o que ha de interessante no caso observado.

No magestoso *Hotel Dieu* é figura maxima em materia de clinica medica o eminente professor Dieulafoy, que agora mesmo acaba de sair victorioso numa campanha scientifica travada no seio de l'*Academie de Medicine* a proposito das *falsas appendicites* e do exaggero de certos cirurgiões em encontrar a torto e a direito inflammação *appendicular* em toda molestia insolita observada nas regiões do baixo ventre. Dieulafoy tem a pose e os gestos do nosso nunca por demais pranteado professor Francisco de Castro e como elle se sente

ufano dos elogios que os doentes lhe tecem, merecidos aliás.
A meu ver, é elle o clinico mais notavel de Pariz, em medicina geral.
Para não alongar muito esta minha chronica, vou resumir as impressões que me deixaram dois notaveis cultores da medicina — Chauffard e Fernand Widal — aquelles justamente que eu mais tenho acompanhado em seus serviços hospitalares.
Pertencem ambos ao *Hospital Cochin*, sito no *faubourg S. Jacques*. Este hospital, ao qual está annexado, actualmente o hospital *Ricord*, se acha situado num vasto terreno ajardinado e compõe-se de varios pavilhões - uns de madeira em misero estado e exigindo immediata destruição, e outros elegantemente edificados e impondo-se aos elogios de todos.
Este flagrante contraste entre as duas especies de pavilhões é o que fere, á primeira vista a attenção de quem faz uma visita ao hospital.
Dos pavilhões limpos e asseiados que são em numero de dois, denominados pelos nomes de *Potain* e *Claude Bernard* e edificados em 1902, está encarregado o professor Chauffard.
As suas enfermarias são, actualmente, o que de melhor existe no genero em Pariz, no dizer dos competentes.
Com effeito, ellas satisfazem por completo o idéal em materia de hospitalização de doentes, principalmente as do pavilhão Claude Bernard, que são em numero de quatro e baptizadas com os nomes de Dujardin Baumetz, Hanot, Chauffard e Strauss, todos antigos mestres cujas memorias ficam assim perpetuadas.
Cada uma das enfermarias, preparada para receber 14 leitos apenas, tem uma banheira movel, lavabos, *waterclosets* e dois quartos de izolamento para certos doentes; todas ellas são perfeitamente ventiladas de uma extremidade á outra, sem angulosidades e com um tecto abobadado em forma ogival, segundo o systema Tollet disposição esta que permitte augmentar a cubagem de ar no interior das salas de um quinto, sem augmento das dimensões internas. Tal systema dá em resultado ter cada sala a cubagem de 816 metros cubicos, pouco mais ou menos.
Chauffard tem verdadeiro carinho pelas suas salas e cuida dellas com um zelo quasi ciumento. E' elle um clinico notavel, sem duvida, mas superior lhe é a meu ver o professor Fernand Widal ha pouco eleito membro titular da academia franceza.
E' sua clinica a que mais frequento porque estou convencido que é aquella onde mais aproveita quem vem a Pariz conhecer dos seus progressos em materia de medicina.
Aliado aos seus vastos conhecimentos, elle possue o temperamento do experimentalista e do homem do laboratorio.
A observação e a experiencia estão de continuo congraçadas nos seus estudos e nas suas prelecções clinicas.
A elle devemos, além de outros, os estudos sobre a *cura pela deschloruração*, a agglutinação do bacillo de Eberth como meio diagnostico na febre typhoide, o cyto diagnostico, etc.
Moço ainda, pois elle terá pouco mais de 40 annos, está em pleno periodo de actividade cerebral, e ouvil-o é ficar-se inteiramente a par do que ha de moderno a respeito de medicina experimental e clinica Widal occupa no hospital *Cochin* os pavilhões porquissimos de madeira, que felizmente vão em breve desapparecer. Suas enfermarias são tão desgraciosas que um dos doentes as classificou com muita propriedade de *wagons de bagagem*.
Apesar desta desagradavel circumstancia, as suas aulas têm uma assistencia numerosa, toda avida de receber em *primeira mão* o fructo de seu saber e de sua experiencia.
Pariz-10 7 906.
Dr. Octavio de Freitas.

LINHAS. Antes que os tribunaes da França proclamassem a innocencia de Alfredo Dreyfus, já as nacionalidades a conheciam, já os povos lamentavam o erro dos francezes.
Para muitos, os mais intolerantes, o exilado da ilha do Diabo era uma victima do odio do exercito, um cordeiro immolado pela «iniquidade» da terra de Rouget de l'Isle, aquelle bello cantor que soube acordar o amor da patria, espalhando na alma dos seus irmãos as suaves notas da Marselheza. Mas... não seguiremos o juizo de que a França, berço de Proudhon, Renan e Hugo, fosse um momento sequer, tratando-se mesmo de Dreyfus, «iniqua».
Os seus filhos commetteram de certo o crime de manchar um francez dos mais honestos, com a desprezivel nodoa que o pintava traidor aos olhos dos patricios trados e dos estrangeiros cheios de assombro, mas a França, immaculada e justa, vivia na abnegação, na firmeza, na coragem de Emile Zola, de Picquart, no coração de Dreyfus, longe dos que o perseguiam e o calumniavam, convulsionando as ruas de Pariz, numa ancia não prevista pelos cultores de sua civilização, pelos arautos da paz e da verdade, cujas idéas illuminam os seus livros e refazem os seus homens.
A França estava com o exilado da ilha do Diabo.
Hoje, com a luz da verdade, correm envergonhados os inimigos de Dreyfus, escondem-se da multidão por não poderem se esconder do mundo, que os viu tripudiando sobre aquelle «cadaver moral», que o odio encarnara, e agora se levanta tão puro e forte como antes da calumnia.
O perseguido vence a campanha a que succumbiria se não contemplasse, no seu martyrio, como uma estrella guiadora, a imagem da patria, que, como uma visão carinhosa, lhe inspirava a esperança e a fé, porque o sabia innocente e digno.
Dois scenarios viu a humanidade. No primeiro attribue-se a um official a autoria de um documento compromettedor de sua patria — pena: exilio numa ilha deserta, incommunicabilidade, despojo publico das insignias militares; no segundo, a rehabilitação completa — premio: a liberdade, a restituição das insignias, a promoção no exercito, a publicidade da innocencia, a consagração da defesa e o jubilo intenso, merecido, irradiante, pela victoria da verdade.
Foi um abalo para os povos essa renhida questão Dreyfus. Teve a força de uma lição ao mundo, pois os habitantes dessa esphera incansavel que o fio telegraphico e a imprensa reuniram, vibraram aos primeiros echos da questão franceza e hoje se regosijam com a rehabilitação do homem mais celebre da aurora do seculo XX.
Parece que, como as vozes da consciencia, os factos estão a bradar: os homens erram, a justiça humana é iniqua; em realidade só ha uma lei, a divina, só ha uma justiça, a de Deus. — Sylvio do Val.

×

O sr. Carlos Nigro, proprietario da *Padaria Santo Amaro*, á rua Luiz do Rego n. 40, offertou-nos hontem alguns pães de seu fabrico.
Parecem bem feitos e saborosos.
Agradecidos.

×

Elles...

Um ladrão de gallinhas foi preso ante-hontem, á noite, em flagrante, pela patrulha do districto da Magdalena.
Chama-se elle Severino Joaquim de Sant'Anna, é pardo, menor de desenove annos de edade, mas velho no audacioso costume, segundo confessou.
Na cadeia está o gajo, ás ordens do subdelegado do referido arrabalde, que a respeito procede as diligencias.
— Por terem furtado um cavallo pertencente ao agricultor Antonio Severino Alves, morador na propriedade denominada *Casinhas* em Bom Jardim, a policia deste municipio acaba de capturar o individuo José Francisco da Silva, vulgo *José Patricio* e seu filho Tertuliano José Marinhos, recolhendo-os á cadeia da localidade.
— Da casa da sra. Florinda, á rua Vidal de Negreiros n. 81, desappareceu ha poucos dias o menor Severino Ramos Silva, conhecido pela alcunha de *Bernardo*, conduzindo um taboleiro com mercadorias.
Hontem, foi o pequeno gatuno encontrado pela autoridade do 1.º districto de São José, que o recolheu ao xadrez do posto policial.
— No mercado de São José, hontem, pouco depois das 2 horas da tarde, o sr. Luiz de França Mattos da Cruz, foi victima de um furto de um relogio e corrente de prata.
A' autoridade do districto apresentou a sua queixa, denunciando como autor do furto o ganhador chapa n. 874, de nome Miguel Archanjo Pereira do Rego.
Tomando conhecimento do facto, a autoridade effectuou a prisão do meliante, fazendo-o transportar para o xadrez, onde será hoje interrogado.

×

Por telegramma, communicou hontem á chefatura o delegado de policia de Limoeiro, haver capturado no logarejo Paquevira, daquelle municipio, o individuo Manoel José da Silva, que ali se acha pronunciado por crime de furto de cavallos.

O NAVIO
DOS FANTASMAS

(Traducção para o «DIARIO»)

Sob o céo de um azul claro, incendido de sol, rasgando no mar azulferrete um largo sulco de redemoinhos de alva espuma, o yacht *Cybele* se faz cada vez mais ao largo Sua elegante silhueta de navio de luxo, casco pintado de branco e ouro, entra na apotheose luminosa do pôr do sol, deixando ao longe a terra, que ainda se vê, a «costa de esmeralda», cujos tectos de ardosias scintillantes de raios despedem como que brilhos diamantinos. E, daquella costa, os nescios, com invejoso olhar acompanham o magnifico batel de pavilhões de seda, desfraldados ao vento e que desapparece no infinito do horisonte. Na coberta do *Cybele*, cerca de quarenta passageiros de rostos côr de cera, pallidos, fanados, contemplam, estendidos nos *rocking-chairs* ou nas innumeraveis espreguiçadeiras, que alli estão, aquelle esplendido panorama, sem que absolutamente a minima particula de alegria lhes venha galvanizar a melancolica indifferença. Parecem atrophiados de mais para supportarem sensações muito fortes, antithese dilacerante de doentes que passeiam, como sombras, no meio das mais poderosas forças da natureza.
A' ré, no tombadilho, o doutor Lapouge e seu sobrinho, joven interno recentemente exhibido em varios concursos, conversam ácerca de todos aquelles tarados interessantes, preciosissimos, que alli vão... arrumados.

Brézolles, *sorrindo*.— Que carregamento!
Lapouge.—Interessante! Neurasthenicos, esfalfados, phtisicos, amalucados, medrosos, preguiçosos e até doentes imaginarios, como aquelle gordo e barrigudo, que alli está repotreado na espreguiçadeira, o Cardequin. Todos esses clientes a cem francos diarios, inclusive o ar do mar, já se vê.
Brézolles.—O tio teve uma idéa genial!
Lapoule, *encantado*.— Acertada, acertada foi. Numa epocha em que todas as bôas idéas de exploração de doentes são viaveis e se exercitam com a maior facilidade, era preciso encontrar-se alguma coisa de novo. A clientela chique abandona as altitudes, o sanatorio perde o prestigio, os medicos-hoteleiros suissos atufaram até aos gorgomilos os seus pensionistas de empadas, macarrão e farinaceos de todas as qualidades; os fermentos—ultima creação—começam a enfraquecer; logo, para attrahirmos os doentes que desejam o inedito, e não fazem questão do *quantum*, creio que consegui servil-os e bem. Aqui está um yacht requintadamente *confortable*, onde se póde fornecer, a preços naturalmente dobrados dos que pagam nas vaccarias, todos os tratamentos de luxo, todos os prazeres hygienicos. Com isto vem a attracção do desconhecido, a viagem para a cura pelos ares salitrosos, pelo silencio e pelo espaço. O verdadeiro isolamento entre o céo e a agua, sem communicação possivel com o mundo, o isolamento na immensidade, tão differente da estreita e desesperadora enclausuração das estalagens-sanatorios! Eis a minha original descoberta!
Brézolles.—Digam lá o que quizerem, meu tio; mas este regimen póde perfeitamente fazer bem!
Lapouge.—Oh! quanto a isto, não ha a menor duvida!... A minha idéa é das que, afóra os proveitos que della se tiram, dão uma aureola philantropica.
Brézolles.—Não será necessario, tio, dar-me as explicações necessarias afim de eu ficar bem a par do que me cumpre fazer aqui?
Lapouge.—Não te inquietes... Observarás o modo por que trato esse povo. E' simplicissimo. Escutar, sem impaciencia, as mais extravagantes elocubrações de cada um, acreditar em tudo aquillo que elles disserem que soffrem e prescrever-lhes immediatamente qualquer coisa, para os confortar. Se nada se lhes prescrever, elles suspeitarão que não possuimos a sciencia universal; e, bem vês, disso não devem absolutamente desconfiar.
Brézolles. — Mas prescrever lhes o que?... drogas?
Lapouge.—O menos possivel!... Drogas.., ora! estão fóra da moda! Receitar de preferencia agentes physicos: hydrotherapia, mechanotherapia, electrotherapia, etc... No começo custa mais caro isso, custa, é verdade; porém, meu sobrinho, é moderno, scientifico. Os doentes adoram o que é scientifico, a mysteriosa electricidade principalmente; impressiona-os muito isso!
Brézolles.—Não se sabe ainda justamente o que ella produz.
Lapouge.—Pouco mais ou menos sabe-se que, com as fracas correntes, nenhum mal produz a electricidade, nenhum... E' já alguma coisa!... E' caminhar para a frente!... E' isto mais facil se torna *(mostrando o tombadilho com um gesto desembaraçado)* porque não ha, entre todos esses doentes, senão aquelles dois enamorados, que vão alli, conversando, de mãos dadas, resguardados da ventania, junto do camarote do commandante.
Brézolles.—Um casal de phtisicos.
Lapouge.—Sim, dois jovens que se adoram e que tudo dariam para ser felizes! Causam-me serios cuidados, porque se desconfiassem!... Receio muito que, de um momento para outro, façam... *a viagem*!...
Brézolles.—Seria um verdadeiro desastre, por causa dos outros.
Lapouge.—Já pensei nisso, já. Mas o que queres? Se tal desgraça acontecer, pol-os-emos no apparelho frigorifico até o primeiro porto da escala, dizendo aos outros que se acham agazalhados no camarote. *(Unindo-se ao sobrinho, a quem dá o braço.)* Ora, vamos lá, por um poucochinho, reunir-nos ao nosso pessoal... de tarados; farás mais amplo conhecimento com elles e com muitos outros, que vês presentes. Todos estão convencidos de que podem fazer de nós o que entenderem. Deixal-os! Naquellas condições lamentaveis em que se acham... divertem se á vontade, rindo-se de nós até. Não faz mal.

Os dois medicos approximam-se de um neurasthenico occupadissimo, tendo na mão um chronometro e tacteando o pulso.

Lapouge, *jovial*.—Então, sr. Mélinet, quantas pulsações? Uma pontinha de febre, heim?
Mélinet, *inquieto*.—Setenta!... E' febre!
Lapouge.—Engana-se. Com setenta pulsações ninguem tem febre... Isso, pelo contrario, é extremamente normal.
Mélinet.—No meu entender, não, doutor, pois nunca tive mais do que cincoenta e cinco ou cincoenta e seis... o que indica, de mais a mais, uma profunda fraqueza de meu organismo.
Lapouge.—Absolutamente não, meu caro. Depende isso unicamente dos individuos; ha criaturas muito energicas que têm pulsações lentissimas.
Brézolles.—Napoleão, por exemplo; não passava de quarenta pulsações.
Mélinet, *encantado*.—Serio? Então Napoleão tinha quarenta pul...?
Brézolles.—Sim, sr. Mélinet. E, apesar disto, energia era coisa que lhe não faltava nunca!
Mélinet, *sombrio*.—Sim, senhor; sim senhor: porém morreu de um cancro.
Lapouge.—Isso nada tinha com o pulso delle.
Mélinet, *impressionado sempre*.—Como explica o senhor doutor que, tendo eu, habitualmente, cincoenta e seis pulsações, tenha agora setenta ou setenta e duas depois que embarquei? Ha neste facto o indicio de uma perturbação funccional? Faça-me o favor da resposta.
Lapouge.—Meu caro sr. Mélinet, o indicio, pelo contrario, é de que a sua circulação se está fazendo melhor. O ar, o movimento, o espaço, já estão operando... O seu organismo reagiu bem.
Mélinet, *regosijado*.—Que me diz, doutor? Então o senhor acredita que é bom signal?
Lapouge.—Excellente! Bem que lhe affirmei uma resistencia assim, até o fim desta viagem!... Não me enganei. *(Afastando-se, a Brézolles.)* Lá ficou elle reanimado por vinte e quatro horas. Agora, se, amanhan, encontrar cincoenta e seis pulsações, deveremos procurar outra rasão: calor, humidade, o ambiente, seja lá o que for. E' sempre indispensavel explicar e explicar no sentido optimista. *(Abordando um passageiro excessivamente impertinente, imperligado numa cadeira de braços, leito guarita.)* Estimadissimo sr. Davis, tenho a satisfação de apresentar-lhe meu sobrinho, o dr. Brézolles, meu substituto... *(Ao sobrinho.)* Sr. John Davis, o celebre milhardario.
Davis, *sorriso crispado*.—Ah! sim, milhardario!... Ora essa é bôa!... Só me tem servido isso mas é para me tirarem o couro e o cabello, a troco de montanhas de ouro!... Matam me!... Não valho um caracol!... Nem mais um goso da vida me é accessivel... e o meu luxo é... amamentar os sentidos embotados! Santo Deus!... Quanto não daria eu a quem me restituisse as forças perdidas!...
Lapouge.—Prometti restituir-lh'as.
Davis, *levantando os hombros*. Ora, doutor, vá lá contar estas historias a todos esses imbecis, que acreditam ainda na medicina; a mim é que não. Os mais celebres doutores do mundo applicaram em mim—está ouvindo?—*os mais celebres*, applicaram em mim os seus mais afamados systemas! Para que? diga-m'o, por favor? Elles não são Deus!... E é Deus unicamente quem poderá refazer as cellulas de uma criatura gasta.
Lapouge.—Talvez, sr. Davis, que esta cura agora...?
Davis, *irritado*.—O que? esta cura? Olhe, eu sou dono de yachts; tenho passado annos no mar. Bôas! E' isto agora que me vae curar? Imagina o senhor doutor que o seu yacht, com este carregamento de escrofulosos vae apresentar virtudes particulares? Engana-se redondamente. Eu vim... para mudar, para ver pessoas tão... *desarrumadas* e ainda mais absurdas do que eu...Vim... Sei lá por que vim?... Para experimentas novas coisas!... *(Ironico, caindo no fundo da sua guarita)* Demais meu caro, o facto de eu vir aqui dava-lhe uma certa satisfação, heim?!.. Não sei se lhe diga...

Os dois doutores o deixam, retirando-se um tanto corridos.

Lapouge.—Com este... nada ha que fazer... Sabe o que é e o que somos! *(Pondo a mão nas costas de outro passageiro que, muito absorto, fixa o horisonte, olhares perdidos numa especie de sonho.)* Então, como vae isso, sr. Chatrier? Menos triste do que na hora da partida, não é assim?
Chatrier, *muito dolente*. — Sempre a mesma coisa, doutor! Sempre a mesma coisa!
Lapouge.—O que é que estava o senhor vendo lá, tão longe?
Chatrier.—A terra da França, que se vae tornando muito pequenina. *(Suspirando.)* Quando se pensa em que tudo quanto amamos, tudo aquillo que resume as rasões do viver subsiste, invisivel, num ponto minusculo do infinito! O senhor acredita mesmo, doutor, que deste desraigamento, que deste despedaçamento póde, quanto ao physico e quanto ao moral, resultar um verdadeiro beneficio?
Lapouge.—Sim, porque o senhor sente muito vivamente; porque entre esposa e filhos muito amados, muito idolatrados, neste meio, que o senhor mesmo creou, de superexcitação sentimental, o seu organismo enfraquecido não podia deixar de desequilibrar-se, cada vez mais. Pouco a pouco, a calma, a solidão, a dieta sentimental agirão...
Chatrier, *afflicto*.—Receio o contrario. Sou como um ser que não respira mais o ar, que o fazia viver.
Lapouge.—Era o ar que o intoxicava!...
O sr. Chatrier excedia-se, por todos os meios e modos, pelos entes que tão entranhadamente prezava. Mas, fique sabendo: o trabalho, o affecto e o amor excessivos acarretam mortificações e não podem deixar de ser tomados na maior consideração! As nossas forças têm limites e o nosso coração não é feito de borracha!... *(Paternal.)* Vamos! é preciso acalmar-se.... Habitue-se a isto: não pense!... Tome cuidado em si, meu amigo!
Chatrier, *gesto fatigado*.—Para que? Se não podemos ser mais uteis, se para amar não mais temos forças, para que isso meu doutor?

Afasta-se delles um pouco e torna a cair na contemplação.

Brézolles, *ao tio*.—Pobre homem!... Talvez tenha rasão!... E' um anniquillado!
Lapouge.—Anniquillado pela propria mulher, que o persuadiu da necessidade deste cruzeiro, para ficar dois mezes tranquilla com o amante!... E arruine-se um homem por amor e devotamentos!... *(Mostrando, a rir, um maniaco que percorre o tombadilho mechanicamente, a passos mesurados)*. Olha o Cardequin!... Cada passo que dá é de sessenta e cinco centimetros exactos, quer num sentido quer noutro, contando, tanto na ida como na volta, o numero das taboas do tombadilho!... O que faz o numero, estás vendo?! Um physico de couraceiro!... Um estomago de ema digerindo pedras!... E tem para si que está nas vesperas da morte!... E' falar-se-lhe em novo regimen, é elle ensaial-o immediatamente. Olha, pelo menos, é esta a quinquagesima experiencia que faz e... sem proveito. Elle assim o julga.
Brézolles, *admirativo*. — Tem uma saude de ferro, parece!
Cardequin, *cujo passeio é interrompido pelos dois*.—3, 237! Espere um pouco... 233, 39 e 40! Bem um numero completo. *(Toma nota do numero, no punho da camisa, com um lapis.)* Depois de cada passeio resta-me sómente multiplicar o numero de taboas pela largura de uma, 12 centimetros e dividir o producto pela largura de cada passo meu, 65 centimetros, para saber o caminho percorrido.
Lapouge, *ao sobrinho*.—Vês? O sr. Cardequin é um homem methodico e pratico.
Cardequin, *a Brézolles, que Lapouge lhe apresenta*.—Em tudo, doutor; tenho methodo em tudo. Quando termino o exercicio que faço, lavo os pés em agua esterilizada, aquecida em banho-maria, e calço as meias, que têm exactamente a temperatura de meu corpo, 36,5, ou 37, ou 37,2. Para obter este resultado, muni-me de um apparelho de alcool.
Lapouge.—Sr. Cardequin, diga alguma coisa a meu sobrinho ácerca do systema que o sr. imaginou para a noite.
Cardequin.—Ah! sim, excellente: é um systema de pranchas articuladas, que mantêm o cobertor da cama um pouco acima dos dedos dos pés, mas combinado de modo tal que não roça nelles. Se houver contacto, a circulação sanguinea tornar-se-á forçosamente mais lenta nas extremidades.
Brézolles, *apertando os labios para não se rir*. — Engenhosissimo. Estou certo de que o senhor, assim, dormirá, que é um regalo; não é?
Cardequin.—Qual, doutor! Só dormiria bem se gozasse saude!... Veja-me esta cara! *(Mostrando-lhe as bochechas rosadas)* Como estou pallido!... *(Sorriso de desanimado)* Não é depois que se chegou a este grande esgotamento, que se póde pensar no futuro! *(A Lapouge.)* Assim, doutor, desde pela manhan estou sentindo uma dôr, que nunca tive... uma especie de contracção da côxa direita!... Será a carie dos ossos que está começando?
Lapouge.—Nem por sonhos pense em tal!... Não ha nada de grave, affirmo-lh'o. O senhor Cardequin todos os dias de manhan, quando acordar, passará a comer uma duzia de cerejas e, conservando a perna horisontalmente, expellirá os caroços, uns após outros, fazendo-os cahir na ponta dos pés. No intervallo de cada cereja que comer, estenderá a perna, pondo-a na posição vertical.
Cardequin, *que tem ouvido religiosamente*.—Vou tomar nota já e já da receita. Perna levantada, formando um angulo pouco mais ou menos de quarenta e cinco graus, não é, doutor?
Lapouge.—Trinta e nove a quarenta... é bastante.
Cardequin.—E cerejas... de que qualidade?
Lapouge.—Como experiencia, inglezas, durante tres ou quatro dias.. depois veremos.
Brézolles, *afastando se, ao tio*.—Admiravel receita! Exercicio perfeito para os musculos.
Lapouge, *mostrando Cardequin, que ficou pensativo*.—Lá vae elle inventar um systema: a ballistica dos caroços de cerejas.

Os dois doutores vão em seguida conversar com os amorosos phtisicos, prodigalizando-lhes exclamações alegres sobre a excellencia de suas physionomias, e phrases animadoras sobre as esperanças do futuro.

Elle, *triste, logo que os medicos se retiram*.—Estão combinados ambos para nos mentirem! E' certo.
Ella.—Não pódem ter duvidas de que sabemos.
Elle, *dolorosamente*.—Mas triste, horrivel coisa, é sabermos! Quem nos mandou, em Pariz, desejar conhecer a tremenda verdade e cada um de nós, por sua vez, interrogar differentes medicos? Sabemos que estamos irrevogavelmente condemnados... quasi em data fixa!... Exactamente como os desgraçados, a quem a guilhotina espera!
Ella.—Não chores, querido amigo!... Lembra te de que temos ainda um mez quasi... um grande mez para nos amarmos!... Ha pessôas de oitenta annos de idade que nunca tiveram, em tão longa existencia, um mez de amor semelhante ao nosso. Póde-se morrer depois disto!... Depois... o que se faria mais, vivendo?
Elle.—Isso mesmo, e durante mais tempo ainda!
Ella.—Fatigaria!
Elle, *attrahindo a si apaixonadamente a joven*.—Tens razão!... Gosemos os nossos supremos minutos apaixonadamente!... Cada um desses minutos é para nós uma perola do tempo, que sacrificamos como uns millionarios da vida! Consumamol os todos em fogo para que, a seu turno, nos consumam!...

E' nesta occasião interrompido por um assalto de tosse violenta e prolongada, a que responde em seguida a amada, formando um *duo* de crise.

Lapouge, *reapparecendo no tombadilho com Brézolles, ouvindo os*.—Com a breca! Neste andar, aquelles desgraçados não chegam ao fim da viagem! Arribam!
Brézolles, *depois de uma pausa*.—Melhor será dizer se, meu tio, que é uma ironia ter-se dado a este navio de fantasmas o nome de *Cybele*, deusa das forças naturaes, da geração e da fecundidade!
Lapouge.—Mandei-o construir expressamente para tal fim: é um nome... roborante.

Perto da costa, um pescador que ha dez horas a fio labuta pela vida, tratando de adquirir pela pesca uns magros *sous*, vê passar garboso, no deslumbramento dos ultimos raios do sol, o yacht pintado de branco e ouro, cujos pavilhões de seda multicôres tremulam garbosos, sacudidos pelo vento.

O homem, *numa revolta de odio, invejoso*.—Ora seja tudo pelo amor de Deus! Muita gente ha no mundo que sabe levar a vida, divertindo-se como seiscentos!...

Michel Provins.

Ladrões em Timbaúba

Remettem-nos:
« Na noite do dia 25 para 26 do fluente mez, foi atacada por dois ladrões a casa do individuo conhecido pelo nome de João Lopes de Mendonça, morador no logar *Dois Girãos*, deste municipio.
Dito João Lopes, aqui bastante conhecido, vive ha 14 annos de tratar cavallos alheios para engordar, e nesta occasião tinha em sua guarda dois cavallos, sendo um mellado claro, muito bom andador pertencente ao negociante Zumba Monteiro, e outro rudado claro, tambem andador, de propriedade do major Pelnica do Amaral, tambem negociante nesta praça.
Na citada noite, por volta das 10 horas, ouviu João Lopes forte bordoada na porta da frente, e despertando, foi secundada a bordoada, com tanta força que lascou a porta de cima de meio a meio.
Nesta occasião dispararam para o interior dois tiros de pistola, que attingiram a parede fronteira, quebrando até o quadro de uma imagem de S. Jorge attingido por uma bala.
Saltando então os facinoras para o interior da casa, agarraram o João Lopes, ligaram-no com cordas, suspenderam-no a uma travessa que tem no corredor, e de um quarto que serve de cocheira conduziram os cavallos, e mais ainda uma sella, e a rêde em que o Lopes dormia.
Não foram conhecidos os desalmados, apenas ficaram gravados seus signaes na mente do pobre João Lopes.
O que o amarrou é um typo alto, meio claro da côr, secco do corpo, pouca barba, trajando camisa de cretone, e capote preto, chapeu de couro, tendo uma cartucheira á cintura, e o outro é um typo baixo, cheio do corpo, moreno, pouca barba, trajando chapeu de massa preta, camisa branca e palitot de brim pardo.
O alferes Tito Salvador delegado do municipio, dirigiu-se á casa de João Lopes, iniciando as diligencias policiaes, e tomando providencias no sentido da apprehensão dos cavallos e captura dos criminosos.
Crescendo suspeitas de serem os autores de dito roubo o individuo de nome Dudú Machado, vindo ultimamente dos lados de Paulista, e dois companheiros, saidos na manhan de 26 para o mesmo logar com 5 cavallos, fiquem prevenidas as autoridades de Iguarassú e Paulista de que devem empregar os esforços possiveis para descobrimento dos ladrões e dos cavallos, que caminho seguiram de seus municipios. Os cavallos eram estimados por seus donos em 500$000 cada um.
— No mesmo dia 26, Antonio Silvino, com onze cangaceiros invadiu a propriedade *Massaranduba* do coronel Raphael Pessôa, e exigiu do mesmo, dinheiro que lhe foi dado na importancia de quinhentos mil réis, revestindo o assalto de grande ensceneação.
Para isso tomou todas as direcções de saida e entrada para o mesmo engenho, levando mais um *rifle* que tinha comprado o mesmo proprietario.
Aproveitando a saida daquella zona da força existente, começa novamente com correrias.
Tomou sempre as providencias exigidas o delegado de policia, as quaes não serão coroadas de feliz exito, devido ao grande temor, que o mesmo Silvino tem inspirado em todos os moradores dos campos, que occultam sempre da policia, não só o seu paradeiro, mas ainda o meio de seguir-lhe a pista.
Desta vez dizem montar o cortejo a quasi *cincoenta homens*; sendo onze os da guarda do mesmo bandido.
O coronel Raphael veiu immediatamente com toda a familia, que é numerosa, para esta cidade, abandonando sua propriedade que fica a quarto de legua do povoado do *Birauá* onde ultimamente esteve o capitão José Francisco, que, hoje provado está, era uma garantia á invasão do temivel bandido. »

×

Na propriedade *Brejo da Palha*, situada nas proximidades de Caruarú, terça-feira ultima, o jornaleiro João Ferreira Lima armado de punhal fez inesperadamente dois ferimentos no seu desaffecto Julio da Silva, sendo um abaixo do peito direito e outro em uma das mãos.
O infeliz aggredido, apesar de medicado em tempo, veiu a fallecer no dia seguinte, em casa de sua familia.
Sobre o facto delictuoso a policia dali procede energicamente.

×

Explosão de fogos

Hontem ás 2 horas da madrugada, em uma officina de fogos, pertencente ao sr. Jeronymo Gomes da Fonseca, na estrada de João de Barros, deu-se uma grande explosão, que alarmou toda a visinhança.
Diversas pessôas atrahidas pelo estampido dirigiram-se ao local do sinistro, carregando de uma cacimba proxima e de um tanque ali existente agua em baldes para a extincção do fogo.
O incendio, que não pôde ser abafado com brevidade, durou uns trinta minutos, ficando tudo reduzido a cinzas.
Foram destruidas pelas chammas 400 duzias de fogos do ar, 10 cargas de flechas para foguetes, uma infinidade de drogas para preparos dos fogos e todo o machinismo inherente ao fabrico da mercadoria incendiada.
Além desses prejuizos ficaram tambem estragados pelas chammas muitas mangueiras e palmeiras da India, que estavam plantadas em latas nas proximidades do telheiro.

×

Offertaram-nos hontem os srs. Arnaldo Sencades & C., successores da firma J. Agostinho de Mello, um pacote contendo café moido, denominado *Café Victorino*.
Agradecidos.

Fructas nacionaes

O sr. governador do Estado recebeu hontem do consul brazileiro em Southampton o seguinte officio:
« Consulado do Brazil em Southampton, 5 de julho de 1906. Exm. sr. presidente.—Convindo que o Brazil possa concorrer com os productos do seu solo para a riqueza publica e que, por outro lado, possa auferir vantagens em concorrencia com os mercados estrangeiros, faz-se necessario que, no tocante á *exportação de fructas*, sejam traçadas as seguintes linhas geraes para a consecução de semelhante desideratum:
1.) A remessa a titulo gratuito das amostras das diversas especies fructiferas de melhor qualidade e escolha, afim de serem comparadas com as identicas de outras procedencias. E' preciso que os interessados tenham bem em mente que devem ser rigorosamente observadas as instrucções que foram publicadas no «Diario Official» de 7 de março do corrente anno.
A experiencia que temos obtido e as informações colhidas autorizam-nos a prever uma franca acceitação das nossas fructas nos mercados europeus e uma fonte inesgotavel de riqueza.
Essa remessa de amostras ao mercado de Londres deve ter logar entre os mezes de outubro a abril, época esta a mais propicia para a venda nos mercados da Europa das fructas tropicaes e esperamos que dahi em deante, com base, poderá ser iniciado definitivamente este commercio.
Toda e qualquer pessôa que actualmente desejar tentar essa empreza não póde esperar lucro algum. E' sabido que o inicio de um commercio qualquer e principalmente aquelle que vae concorrer com outros já notoriamente conhecidos, luta com a difficuldade de tornar conhecida a sua mercadoria e como tal só adquirirá renome depois que se tiver sujeitado a perdas e damnos que em partes são arrolados, parte com reclames e parte por inexperiencias.
A remessa de fructas como já ficou dito, mas que convem repetir, deve ser feita actualmente a titulo de experiencia isto é, a fundo perdido e já não é sem vantagem para quem aspirar esse novo ramo de exportação o gentil offerecimento da Mala Real Ingleza, que deve ser usado, mas não abusado.
2.) E' urgente que seja immediatamente iniciado o plantio em grande escala das nossas especies fructiferas, pois que é evidente que só póde ser exportado o excedente do consumo nacional e nestas condições a quantidade determinará o minimo preço afim de poderem ser vencidos os outros mercados congeneres ou pelo menos ser preferida a nossa mercadoria pela excellencia de seus primores e capricho no seu acondicionamento.
E' preciso não ser esquecido que a plantação deve ser feita nas proximidades dos portos onde possam ser embarcadas as fructas, o que é de inteira comprehensão.
3.) E' de magna importancia conseguir-se do Congresso Nacional a lei que autorizará a entrada de madeira destinada á confecção das caixas de emballagem de fructas livre de direitos aduaneiros, pois que o pinho branco que é o que se presta ao caso em vista não é encontrado com facilidade em nossas mattas e quando se o encontra não se tem logo á mão uma serraria, nem tão pouco estrada de ferro, além da carestia do trabalho manual que mesmo assim nem sempre se encontra quem o faça custe o que custar. E' esta a informação justa e sensata de um aspirante ao commercio de fructas com o estrangeiro. Sem aquella idéa aventada acima, têm sido enviadas caixas á razão de 7$140 cada uma, contendo uma média de 150 laranjas. Se juntarmos a isso as despezas addicionaes de frete, despacho, conducção para bordo e porcentagem do prejuizo pela especialidade da mercadoria, nenhum exportador conseguirá obter resultado vantajoso, vendendo por exemplo cada laranja por dois dinheiros, preço este o melhor obtido ultimamente neste mercado pelas superiores laranjas da Bahia.
Ao passo que a entrada do pinho branco do Canadá ou da Suecia e Noruega como se servem as Antilhas em taboas preparadas e já cortadas nas dimensões necessarias, promptas ao fabrico das caixas destinadas áquella exportação, produz um gasto médio de um shilling a um schilling seis dinheiros por caixa.
4.) Não se poderia pretender attingir aos maiores resultados que se deve ter em vista neste assumpto se os Altos Poderes da Nação não vierem ao auxilio com a creação ou subvenção de uma linha regular de vapores nacionaes que, devidamente arranjados para esse fim, se prestem a esse commercio e ao de outros, como notoria se faz a necessidade desde muito e vae crescendo de dia para dia á medida que o Brazil se colloca como concorrente ao lado das outras nações. Continuar-se na dependencia de companhias de vapores estrangeiros, todas mais ou menos filiadas a «trusts» commerciaes, é presagiar-se um pouco interesse nos nossos productos e um augmento de frete.
Agora que o nosso Lloyd crea uma frota bem regular, poderiam os Estados productores, taes como Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul vir em auxilio dessa companhia ou de qualquer outra que se formar.
Esses vapores encarregando-se de depositar os nossos generos nos portos de Lisbôa, Cherburgo, Southampton e Hamburgo, nos fariam tambem, por outro lado, mais conhecidos no velho Mundo.
São essas as considerações que nos guiou o patriotismo e esperamos que ellas encontrem echo no seio das collectividades dirigentes, cumprindo que cada individuo de per si que aspirar o bem geral e particular se inteire do conteúdo dellas.
Tenho a honra de reiterar a v. exc. os protestos da minha respeitosa consideração. O consul, dr. *José M. de Moraes Barros*. A s. exc. o sr. dr. Sigismundo Gonçalves, dignissimo presidente do Estado de Pernambuco.»

No dia 18 do corrente o sr. José Pereira Sebastião reassumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Pão-Ferro, municipio de Quipapá.

×

Vida social

Em assembléa geral, reunem-se hoje os membros do *Gabinete de Leitura Gamelleirense*.
Vão eleger sua nova directoria.
— 7.890 coupons recebeu a *Conferencia de S. Luiz de Gonzaga* de uma interessante senhorita.
— Para a *Protectora da Instrucção Popular* recebemos hontem:
140 coupons da ferro carril remettidos pelos alumnos do professor Francisco Marques da Trindade;
60 remettidos pela senhorita Blandina Bezerra de Vasconcellos, em regosijo pelo anniversario de sua dindinha d. Anna da Motta Ribeiro.
— Reuniu-se quinta-feira ultima o *Centro Litterario Valentim Magalhães*, em sessão ordinaria.
O expediente constou duma proposta para socio effectivo sendo o proponente o socio Severino Leite e o proposto o sr. Adelmar Tavares, e um requerimento do socio Adaucto Acton.
Encerrado o expediente, foi aberta a palestra litteraria na qual tomaram parte os socios:
Lauro Camara, lendo a chronica semanal e umas quadras intituladas *Desejos*, Severino Leite uma poesia intitulada *O Infeliz*, Hermene Parahyba uma phantasia *O Rouxinol*, Adaucto Acton dois sonetos, Samuel Valente uma poesia *Redempção*, e dois sonetos: *Meus versos e Esperança*.
Para a chronica semanal ficou encarregado o socio Elesbão de Oliveira.
O socio Luiz Correia leu a biographia do seu patrono Castro Alves.
— Sob a presidencia do sr. Rocha Pereira Junior, secretariado pelos srs. Camillo Alves Morato e Lauriano José de Menezes, reuniu-se na quinta-feira ultima em uma das salas da Escola Normal o *Gremio Litterario Olintho Victor*. Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de 2 propostas uma para socio honorario e outra para correspondente. Usaram depois da palavra os srs. Camillo Alves Morato, Rocha Pereira Junior, Pedro Joaquim de Sant'Anna e José A. de Souza Bandeira.
Tomaram parte na palestra litteraria os srs. João Ribeiro de Vasconcellos, lendo a chronica da semana; Lauriano José de Menezes e Oscar Montenegro de Faria, as suas phantasias *Alvorada* e *Através da Vida* e d. Euthalina Tavares dissertando sobre: *A borbolêta*. Foram sorteados para discutir theses na proxima sessão os srs. José Alves de Souza Bandeira e Manoel Paula e para fazer a chronica da semana d. Afra Palodia de Menezes.
— Sociedade Litteraria Porto Carreiro.—Sob a presidencia do dr. Luiz Porto Carreiro procedeu-se, a 28 do corrente, á sessão ordinaria perante 39 socios. Foi lida a acta da sessão anterior e da sessão extraordinaria realizada quinta-feira ultima e postas depois em discussão foram approvadas assim como as chronicas das semanas anteriores. Passou-se á 2.ª parte da ordem do dia que constou de um parecer concluindo pela condemnação do personagem *Nero*.
Sorteado um conselho de sentença composto de 5 membros, este rejeitou por maioria de votos o parecer apresentado.
O parecer da commissão de theses foi approvado excepto na parte referente á these: « Qual a causa da guerra *anglo-boer* » apresentada pelo sr. Arlindo Lima.
Foi egualmente approvada a proposta de alguns socios indicando para fazerem parte effectiva da sociedade os srs. Affonso Arthur de Albuquerque Mello e José Fonseca de Medeiros.
Sorteados para a discussão de theses falaram os srs. José Reis e Luiz Porto Carreiro sobre « as variações dos climas e suas causas » e Theotonio Freire Filho sobre « quaes os paizes mais poderosos do mundo sobre o ponto de vista colonial ».
Foi sorteado chronista semanal o sr. Eduardo Wanderley, e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.
— Reune-se hoje, á rua Marcilio Dias n.º 3, 1.º andar, ás 2 horas da tarde, a *Officina Litteraria Rosa e Silva*, sob a presidencia provisoria do sr. Raphael De Stefano, afim de eleger a sua directoria.
— Sociedade Protectora da Instrucção Popular.—Sob a presidencia do sr. Gaspar Regueira Costa, funccionou essa sociedade, em sessão ordinaria, sendo secretariado pelo sr. Marques da Trindade.
Dada a palavra ao sr. Domingos Ferreira, thesoureiro, declarou que recolhera á Caixa Economica 700$000 como constava da caderneta n. 63,463, ficando em seu poder 300$000 para a impressão dos estatutos e outras despezas, e que recebera 30$000 de consocio bemfeitor coronel Antonio Machado Pereira Vianna.
O sr. Gaspar Regueira propoz para membros da commissão protectora da escola nocturna de Iputinga (freguesia da Varzea) aos socios bemfeitores dr. Francisco do Rego Barros, coronel Joaquim Orlando d'Almeida e o benemerito dr. João do Rego Barros.
O sr. Gaspar propoz ainda para socios bemfeitores e membros da commissão protectora da freguesia do Poço os srs. commendador José Antonio da Costa Fernandes, major Basilio Magno da Silva Guimarães, major Antonio Martins da Silva, major João Maciel Monteiro e capitão Adolpho Lins Vieira.
Propoz mais para socios bemfeitores os srs. Manoel Baptista Seve, dr. Arthur de Albuquerque, dr. Annibal Freire, negociante Lino de Abreu Cerqueira, coronel Manoel Gregorio da Silva Maia, coronel Manoel Candido Cavalcante de Albuquerque, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, dr. Benjamin Bandeira, coronel Francisco Guedes Pereira, major Rodolpho Penna-Forte, coronel Deodato Tavares, coronel Ildefonso Fernandes, capitão Arthur Bahia, negociante João Loyo, coronel Luiz de Faria (gerente do *Jornal do Recife*), coronel Antonio Pacheco Soares da Silva e dr. José Antonio Pernambuco.
O sr. Domingos Ferreira propoz para socios bemfeitores os srs. dr. Thomé Gibson, José de Sant'Anna Araujo, capitão Emilio João Anteportam de Menezes, major José de Castro Sá Barretto, coronel José Vicente Ferreira da Silva, dr. Lauro Castello Branco e capitão João Marinho Falcão.
O sr. Alberto Pradines propoz para socio bemfeitor ao professor José Muniz Teixeira Guimarães, e para socias effectivas as professoras d. Amalia de Barros da Silva Pinto, d. Lupicina Regueira Duarte, d. Antonia de Souza Prata Bueno e d. Francisca Eleonora Duarte.
O sr. Marques da Trindade propoz para socios bemfeitores os srs. coronel Thomaz da Veiga Seixas, capitão Urbano José de Lima, negociante Adolpho de Castro e Silva, e desembargador Francisco de Sá; para socia effectiva a professora d. Alice Pereira da Cunha.
Foram enviadas á mesa duas propostas dos professores Arthur Ramos e Euthymio Vianna, as quaes foram submettidas á apreciação da casa, sendo approvadas.
O sr. Arthur Ramos propoz para socios bemfeitores e membros da commissão protectora do 1.º districto da freguesia da Graça, os srs. dr. José Marcelino da Rosa e Silva, major José d'Avila Bittencourt, negociante José Joaquim de Castro Medeiros e tenente Antonio José de Oliveira Filho.
O sr. Euthymio Vianna propoz para socias effectivas as professoras d. Maria Joanna Wanderley Araujo, d. Maria das Mercês Garcia Chaves, d. Felippa Heliodora Cavalcante Uchôa, d. Luiza Stepple, d. Maria do Carmo da Silva Santiago, d. Donatilla de Menezes Amorim, d. Anna Margarida Figueirôa; para socios bemfeitores os srs. dr. Candido Duarte, dr. Luiz Porto Carreiro, dr. Alfredo de Albuquerque Gama e dr. Feliciano do Rego Barros.
Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Costa Villar, do 14 batalhão de infantaria.
Dia ao quartel-general o amanuense Avelino de Paula.
Guarnição:
O 27 dará as guardas da caixa, alfandega e as ordenanças e o 40 as da delegacia e hospital.
Uniforme 5.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia o capitão Felippe Mor court, do 34 batalhão de infantaria.
Dia ao quartel-general o amanuense Paes Barretto.
Guarnição:
O 14 dará as guardas da delegacia e caixa e o 40 as do hospital, alfandega e as ordenanças.
Uniforme 8.

NOTAS AVULSAS

Por decreto de 25 do corrente, foram transferidos do 2.º batalhão de infantaria para o 8 da mesma arma o general de brigada graduado Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado e do 4 para aquelle o tenente-coronel Febronio de Britto.
— No posto de 1.º tenente foi graduado o 2.º tenente do 2.º de infantaria Joaquim Lima Castro.
— Em ordem do dia de hontem, o sr. general transcreveu o seguinte aviso do ministerio da guerra:
« Declaro-vos para os fins convenientes, que em casos de venda em hasta publica de artigos fóra do uso, se deverá fazer uma avaliação regular antes de irem á primeira praça, levando-se estes á segunda com os abatimentos legaes, no caso de não alcançarem o preço da avaliação e adjudicando-se por fim os mesmos em terceira a quem mais der.»
— A seu pedido foi designado para servir addido ao 2 de infantaria o 1.º tenente do 35 da mesma arma João Alexandrino Bastos.
— Vindo do Rio, onde se achava a serviço apresentou-se hontem ao quartel-general o 1.º tenente do 14 batalhão de infantaria Antonio Innocencio de Carvalho Costa.
— Está sendo chamado a comparecer neste quartel general, afim de ser inspeccionado de saude o ex anspeçada do 15 batalhão de infantaria Adolpho de Goes e Vasconcellos que requereu para ser incluido no asylo de invalidos da patria.

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Superior do dia, 1º sargento Casemiro Lopes.
Cabos do serviço, Tavares de Senna e Amaro Verissimo.
Cabos do externo, Pedro Alexandrino e Tavares da Cruz.
Aprendizes:
Inferior do dia 1º sargento 83.
Commandante da guarda, 2º sargento 229.
Cabos da guarda 39 e 199.
Corneteiro, 163.
Tambor, 176.
Praças; 1, 13, 23, 31, 43, 53, 57, 73, 77, 85, 99 e 111.
Ordenança do sr. commandante 61.
Ordenança do sr. immediato 129.
Ordem á secretaria 45 e 133.
Uniforme n. 1.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o alferes Manoel Pedro de Azevedo.
Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.
Commandante da guarda o cabo arvorado n. 25 e as praças ns. 16, 3 e 14.
Dia á companhia o cabo arvorado n. 1.
Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 20 e praças 23 e 13.
Ordem á secretaria a praça n. 8.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 2

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o n. 7 do *Economista brazileiro*, importante revista dirigida pelo dr. Felisbello Freire.
Neste numero o director do *Economista* começa um valioso estudo sobre o convenio de Taubaté e a fixação do cambio.
— Temos sobre a mesa os ns. 27, 20.º anno do *Brazil medico*, revista semanal de medicina e cirurgia, e 555, do 13.º anno da *Revista commercial e financeira*, ambos do Rio de Janeiro, bem como o n. 14, 1.º anno do *Album imperial*, quinzenario politico e litterario de S. Paulo, adornado, entre outros, com o retrato do bispo pernambucano d. Vital
Agradecidos ás respectivas redacções.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:
o dr. Benedicto de Abreu e Lima;
Salathiel, filho do sr. Alpiniano Cavalcante Marques;
o sr. Carlos de Oliveira, partidor da Fazenda;
a senhorita Virginia Lopes Tavares da Silva, preceptora do Externato Mixto 22 de Janeiro;
Olavo, filho do sr. José Antonio dos Anjos;
o sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo;
o sr. Manoel Joaquim Ferreira, negociante em nossa praça;
d. Anna da Motta Ribeiro;
d. Donatilla, esposa do major Cypriano de Almeida Costa Lima, commerciante desta praça.
— Farão amanhan:
a senhorita Alexandrina da C. Serra;
d. Maria Anna Gomes de Mello;
d. Anna, esposa do coronel Alfredo de Almeida.

Nascimentos

O sr. Antonio Athanasio da Paz e sua esposa tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de sua filhinha Maria.
Mil venturas desejamos á recemnascida.
— O nosso companheiro de trabalhos sr. Luiz Pereira da Costa, artista das officinas typographicas do *Diario*, sente-se desde ante-hontem desvanecido com o nascimento da sua Abigail, segundo filho do seu lar feliz.
Felicidades innumeras cubram sempre a pequenita.

ARTES E DIVERSÕES

A banda de musica da 3.ª fracção do corpo de policia fará retreta, hoje, no jardim do Campo da Republica, observando o seguinte programma:

1.ª PARTE

Marcha—*30 de Setembro*.
Valsa—*Cariciosa*.
Phantsaia—*Original*.
Invocazione del Opera—*Um Ballo in Maschera*.
Valsa—*D. Maria Annunciada S. Leão Gonçalves*.
Phantasia da Opera *Aida*.
Marcha—*Bohemia*.

2.ª PARTE

Collecções de valsas—*Sourire d'Avril*.
Cavallaria-Rusticana.
Polka—*Clementina*.
Valsa—*Saudades de Cleudener*.
Dobrado—*Dr Esmeraldino Bandeira*.

— Hoje, em *matinée*, será levada á scena a interessante comedia *Sr. Director*.
— A *Troça Tome farofa* realiza hoje, na Magdalena, um *pic nic*.
A's 10 horas, seguirão para ali, em bondes especiaes os respectivos associados, que se farão photographar.

COMPANHIA ANGELA PINTO

Dôr suprema, drama de Marcellino de Mesquita, e *Ceia dos cardeaes*, de Julio Dantas.

Hoje, á noite, será representado o commovente drama *Dôr suprema*.
O seu entrecho resume-se no seguinte: Antonio e Julia perdem uma filhinha a quem amam loucamente. Nervosa e fraca pelos desgostos moraes, Julia soffre tanto com a morte da pobre creaturinha que perde a razão.
Antonio, que vive na mediania e não tem recursos fartos, procura tratar a mulher e para isso individa-se. Mas não param ahi as desditas. Como precisa estar sempre ao lado de Julia, perde o emprego, de que vivia.
O resultado é a miseria. Julia recupera a razão, mas ainda se apresenta fraca. Orgulhosos para mendigar, depressa avisinha-se-lhes a fome.
Esta vida de tormentos aggrava-se com a situação dos dois entes, que brigam por tudo, fazendo scenas violentas, trocando-se imprecações.
No 3.º acto, o senhorio vem exigir-lhes a casa Dentro de poucas horas têm de abandonar o antro de miseria em que viviam. Não têm, porém, para onde ir. Que fazer? Nesta emergencia, recorrem ao suicidio. Vedam as frestas das portas, enchem de pannos e de papeis os vidros quebrados, accendem o carvão e deixam-se morrer.
Farão os papeis de protagonistas a sra. Angela Pinto e o sr. Luiz Pinto.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Effectua, hoje, mais uma attrahente diversão esportiva no antigo prado do Lucas a *União esportiva pernambucana*.
O programma compõe-se de oito pareos bem equilibrados, destacando-se entre estes, os 3.º, 5.º e 6.º, pela egualdade de forças dos parelheiros, sendo este ultimo disputado na distancia de 1.609 metros sobre o premio de 300$000.
No saguão das archibancadas tocará nos intervallos das corridas a conhecida banda de musica do 40.º batalhão de infantaria, que fez inserir no programma desta festa uma lista de vinte e duas peças, notando-se grandes variações nos trechos musicaes e composições de diversos autores de nomeada.
Para o jogo simples damos os seguintes palpites:
1.º Pareo, 800 metros. Se não fôr desprotegida na partida, achamos que deve sair victoriosa a egua *Zazá*.
2.º Pareo, 1.100 metros. *Vingador*, se tiver bôa direcção deve ser o dono do pareo com facilidade.
3.º Pareo, 1.100 metros. Neste pareo a luta é inevitavel por encontrarem-se parelheiros de forças eguaes, mas, se *Templar* fôr corrido por um perito, póde desgarrar-se della e occupar a primeira posição no vencedor.
4.º Pareo, 1.030 metros. Se os srs. *jockeys* disputarem com seus animaes observando as prescripções do codigo, pensamos ser o victorioso o parelheiro *Conde* se não emperrar na partida.
5.º Pareo, 1.400 metros. Duvidosa mostra ser esta corrida, por fazerem parte della dois animaes ligeiros; entretanto, aconselhamos joguem no castanho *Mistral* que leva mais vantagens e nesta turma merece confiança.
6.º Pareo, 1.609 metros. Este pareo de certo será o que mais attrae a curiosidade dos concorrentes, pois, é composto de parelheiros de primeira ordem, difficultando dar-se palpite pela egualdade destes. Entretanto, conselhamos não desprezem o rodado *Hernani* que já é bem conhecido no nosso *turf* e está favorecido com 48 kilos.
7.º Pareo, 1.500 metros. *Tabatinga* se tiver bôa direcção deve ser o victorioso.
8.º Pareo, 930 metros. Achamos que não deve perder o premio o animal *Tire lire*, que pelos ensaios feitos mostra ser um parelheiro de futuro
Para o jogo duplo aconselhamos joguem nos seguintes numeros:
1.º Pareo, 14; 2.º, 35; 3.º, 25; 4.º, 25; 5.º, 24; 6.º, 15; 7.º, 37 e 8.º, 25.

⁂

Sabemos que no dia 15 de agosto será dada uma grande corrida no *Hippodromo do Campo Grande*, revertendo todo o producto em beneficio do progredimento das obras do monumento que desejam erigir na cidade de Floresta dos Leões, em homenagem aos heroes pernambucanos.
Para a realização desta convidativa festa, informaram-nos que foi feito um accordo com a directoria da *União esportiva pernambucana* e com o proprietario do *Hippodromo do Campo Grande* afim de deixarem de dar suas corridas, tendo este ultimo cedido o seu estabelecimento patrioticamente.
Não deve o publico estranhar esta idéa, pois, na passagem do dr. Affonso Penna por esta capital, foi aberta para este fim uma subscripção, associando a ella este illustre brazileiro, o desembargador governador do Estado e outras pessôas.
Para ter o verdadeiro brilhantismo e colher um resultado satisfatorio foi organizada uma commissão de *sportmen* composta dos srs dr. João Rangel e coroneis: Manoel Medeiros, Thomaz Seixas, Pereira da Silva, Bento Magalhães, Antonio Amorim Junior e dr. Chateaubriand de Mello.

N. 139—10.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE JULHO DE 1906

18025	50:000$000	19830	200$000
24870	5:000$000	23983	200$000
1016	1:000$000	25337	200$000
2734	200$000	.....	....

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

5076	8105	13958	26490
7210	10668	14911	27277
7318	11919	23414	.....
7883	13869	23626	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2446	6600	11500	22485
2646	6641	13926	24[illegible]36
2706	8978	176[illegible]8	24433
3968	9689	19597	25127
4924	11108	21929	27881

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

18021	18023	18025	18027	18029
18022	18024	18026	18028	18030

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

24861	24863	24865	24867	24869
24862	24864	24866	24868	24870

APPROXIMAÇÕES

18024	100$000	24869	40$000
18026	100$000	24871	40$000

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 6$000.

×

LOTERIA POPULAR
12.ª LOTERIA DO PLANO N. 24 DE SERGIPE

EXTRAHIDA HOJE 28 DE JULHO DE 1906

17620	12:000$000	9327	200$000
29905	1:000$000	10126	200$000
27001	500$000	24067	200$000
3253	200$000	26317	200$000
3321	200$000	.....	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4873	9204	11920	19130	22040
7433	11643	16493	20659	[illegible]376

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

7168	10004	18380	25583
7541	10480	20128	29318
8732	13.23	20291	29570

DEZENAS

Estão premiados com 12$000 os seguintes numeros:

17611	17613	17615	17617	17619
17612	17614	17616	17618	.....

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 27 de julho de 1906:
Companhia The Great Western of Brazil Railway, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros, no mez de maio por conta do Estado, como da conta que juntou e documentos comprobatorios na importancia de 5:757$590.—Informe o sr. dr. director das obras publicas.
Leocadio Marinho Falcão, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 804$500, proveniente do fornecimento que fez aos presos pobres recolhidos á cadeia publica da cidade do Brejo, no periodo de Maio a junho do corrente anno —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 26 de julho de 1906:
Luiz Pereira de Oliveira Faria, Companhia de Seguros Indemnisadora, José Henrique Ramos, Olindina Carlota Pernambuco, Franco de Sá e Rodolpho Rocha. — Informe o thesouro
Balbina Maria Candida do Nascimento.—Informe a recebedoria.
Joaquim Coelho Brandão.—Sim, não havendo inconveniente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de julho de 1906:
Balbina Maria Carvalho do Nascimento, Manoel Ferreira da Cruz, Epiphanio Sebastião do Rego Barros, Oscar dos Santos e Cecilia Maria dos Santos. — Informe a 1.ª secção.
Antonio Carvalho Monteiro. — Informe a 3.ª secção.
Ursicino Silva.—Certifique-se.
London Brazilian Bank Limited. — Prejudicadas com a decisão de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado, de 26 do corrente.
Abel Pinto, Barão de Mathosinho, Nessen & C.ª, London & Brazilian, London & River Plate Bank, Pereira Carneiro & C.ª, Moreira & C.ª, J. Clemente Levy, Caixa Geral das Familias e Antonio Gonçalves de Azevedo.—A' 1.ª secção.
Manoel João de Amorim, Gustavo Leão de Britto e Anna Rosa de Souza.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.
Rachel Francisca de Salles.—Com officio ao sr. dr secretario geral do Estado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 169—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 28 de julho de 1906.
Sr dr. Elpidio de Ahreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.
Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:
No dia 27.
A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Manoel Fernandes de Oliveira e Alfredo Joaquim dos Santos, como vagabundos.
A' ordem do subdelegado do Espinheiro, Maria Fortunata do Espirito Santo, por embriaguez e desordens.
A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Severino Joaquim de Sant'Anna, como gatuno.
— Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio, em officio de hontem, que ante hontem, na rua da Penha, o individuo conhecido por «Souza» ali estabelecido com uma barbearia espancou e feriu o menor Humberto de Oliveira Figueiredo.
Dito menor foi apresentado a esta repartição, para ser vistoriado e sobre o facto procede aquella autoridade na forma da lei.
— Scientificou-me o delegado de policia de Caruarú, em officio de 24 do corrente, que no dia 22 tambem do corrente, no logar Brejo da Palha, o individuo de nome João Ferreira de Lima, conhecido por «João Baixa» armado de punhal, assassinou a Julio Ferreira da Silva.
Contra o criminoso, que se evadiu, procede a mesma autoridade ás necessarias diligencias.
— Participou-me, por officio, o delegado de policia de Itambé, que no dia 16 deste mez, no logar Serrinha, do citado municipio, o individuo de nome João Paulo, armado de faca de ponta, feriu gravemente a Antonio Francisco
— Communicou-me ainda que naquelle dia no engenho Gracioso do mesmo municipio, o individuo de nome Januario de tal tambem armado de faca de ponta feriu a João Ribeiro de Souza.
Os criminosos evadiram-se e sobre taes factos procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.
— Scientificou-me, por officio, o delegado de policia do municipio de Bom Jardim, que no dia 28 de junho ultimo, no districto de Serra Verde daquelle municipio, o individuo Izidio José de Sant'Anna, assassinou a sua propria mulher de nome Isabel Maria do Espirito Santo.
O criminoso evadindo-se suicidou-se dias depois
— Ainda communicou-me, que no dia 24 do mesmo mez capturou, fazendo recolher á cadeia respectiva o individuo José Francisco da Silva, vulgo «José Patricio» e um seu filho de nome Tertuliano José Marinho, por haverem furtado no logar Casinhas do citado municipio, um cavallo pertencente ao cidadão Antonio Severino Alves, ali residente.
Sobre taes factos procede a mesma autoridade na forma da lei.
— O dr. promotor publico de Jaboatão visitou, no dia 20 deste mez, acompanhado do delegado respectivo, a cadeia dali, encontrando 13 detentos, sendo: 3 indiciados, 8 pronunciados, 1 sentenciado e 1 sentenciado appellado, que nenhuma reclamação fizeram.
Saude e fraternidade.
O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

Publicações a Pedido

AO PUBLICO

Era proposito meu não voltar á imprensa, mas desde que o sr. coronel Bertholdo Galvão reeditando as mesmas falsidades contra mim, apresenta uma nova edição augmentada, sou forçado a, em minha defeza, falar sobre o augmento.

Com o fim de ferir-me insinua s. s. que procedi incorrectamente num parecer que dei sobre prestação de contas de um tutor. Taes contas, as unicas de que até hoje tomei conhecimento, foram prestadas pelo major Manoel Ramos, como tutor de uns menores, e tendo eu na qualidade de curador geral de orfãos de emittir parecer sobre as mesmas e notando nellas certas despesas que não estavam bem explicadas, requeri que viesse a juizo dar uma explicação o mesmo tutor e que o acompanhasse um dos tutellados já pubere (de 20 annos de edade) para falar sobre as mesmas.

Comparecendo em juizo o tutor e depois de dar a explicação pedida, que foi satisfactoria e confirmada pelo tutellado, este nada allegou contra o tutor.

Depois disto e não havendo nas contas despesas que não estivessem, umas autorizadas pelo juiz, outras devidamente legalizadas e justificadas todas, entendi que taes contas deviam ser acceitas como regulares, e em tal sentido dei o meu parecer com toda a imparcialidade.

Não só este parecer, como todos os mais que tenho emittido e todos os actos de minha vida publica e particular emquanto como promotor estive em Quipapá, o sr. coronel Bertholdo póde quando quizer publicar, que nada tem de desairoso para mim.

Quanto ao mais que encerra o artigo do sr. coronel Bertholdo, publicado no *Jornal*, de hoje, não passa de uma repetição banal do que já publicou contra mim e são simplesmente boçaes as accusações de s. s. que se negou até a declinar o nome daquelle a quem, diz, eu obedeci na accusação de *Tunga*.

O documento dos jurados, que em seu favor apresenta o sr. coronel Bertholdo Galvão tem o mesmo valor que o documento que Tunga lhe deu.

Que diriam os jurados senão o que ali vem affirmado ?!

Quereria porventura o sr. coronel Bertholdo que elles viessem dizer que absolveram *Tunga* obedecendo ás ordens dos chefes do syndicato e por temor aos mesmos ?! Quanta ingenuidade de s. s. !

O sr. coronel Bertholdo na impossibilidade de provar que não existiu o tal *syndicato* e de apresentar um facto que desabone a minha conducta publica ou particular deriva para a intriga politica.

Todos sabem que na occasião em que se procedeu ao alistamento em 1905, achava-me como promotor em Itabayanna, na Parahyba e não podia portanto alistar-me em Pernambuco, nem votar na eleição que se seguiu ao alistamento.

Em relação á minha opinião politica todos sabem em que partido milito e é tambem convicção minha que presto mais serviços e estou mais de accordo com a orientação politica do digno chefe o illustre sr. conselheiro Rosa e Silva, cumprindo com o meu dever e procurando honrar o cargo de que fui investido, embora assim procedendo tenha de encontrar *muitos espinhos*, do que aquelles que procuram acolher-se á sombra do partido para acobertar as suas bandalheiras.

São até irrisorias e tristes as accusações do sr. coronel Bertholdo Galvão, que felizmente é já bastante conhecido em nosso meio...

27. VII. 06.

João Feliciano da Motta e Albuquerque Filho.

Trecho publicado na parte policial de 28 de julho do corrente:

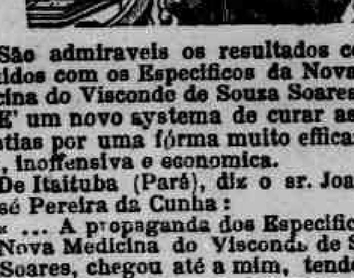
«— Remettidos pelo delegado de Amaragy com officio de 19 do corrente, foram entregues ante-hontem ao sr. Francisco de Assis Albuquerque Mello, 2 castiçaes, 2 conchas, 2 colheres grandes e 17 colheres pequenas, tudo de prata declarando o mesmo delegado no citado officio que o recebedor, em sua presença, exigiu da propria irman d. Cherubina de Albuquerque, esposa do sr. Francisco de Siqueira Cavalcante a restituição de taes objectos com que a presenteara ha annos passados. »

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

ATTESTO que tenho empregado em minha clinica, sempre com o maior proveito, a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau, nos casos que acho indicada a sua administração.
Rio de Janeiro.
Dr. José A. d'Almeida.

Krocusia. Perfume especial para o lenço tenaz, suave e discreto fragrante, delicioso e fino, successo sensacional.
PHARMACIA AMERICANA
57—Rua Duque de Caxias

A NOVA MEDICINA
Do Visconde de Souza Soares



São admiraveis os resultados conseguidos com os Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares.

E' um novo systema de curar as molestias por uma fórma muito efficaz, facil, inoffensiva e economica.

De Itaituba (Pará), diz o sr. Joaquim José Pereira da Cunha :

« ... A propaganda dos Especificos da « Nova Medicina do Visconde de Souza « Soares, chegou até a mim, tendo co« lhido resultados satisfactorios todas « as vezes em que os hei empregado... »

(Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios em Pernambuco :—M. J. Campos—Francisco Manoel da Silva—F. Carneiro & Guimarães—Alpheu Raposo.

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro.**

Digno de muita attenção : Com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA pode-se prolongar a vida, visto tornar o sangue puro e forte.

Kiou-Li. E' um esquisito perfume do Oriente, mysterioso e captivante pela qualidade superior dos productos que o compoem. Delic roma, fragrante e suave.
Deposito na Pharmacia Americana
57—Rua Duque de Caxias—57.

OS COIOS
dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

A unica garantida e fiscalizada pelo Governo da União

IMPORTANCIA DE PREMIOS PAGOS EM 10 ANNOS 104.855:541$746

Esta loteria é a unica que tem uma caução de 500:000$000 no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios.

A's segundas e sextas-feiras :
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras :
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras :
16:000$000 por 2$000.

SABBADO 28 DE JULHO 50:000$000, POR 6$000

Grande loteria de 200:000$000 em 4 de Agosto

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março n. 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

Alambique

Compra-se um em bom estado para 40 canadas a tratar com *Santos da Figueira.*

Nas pharmacias e drogarias de todo o Brazil, estão expostos retratos das pessôas curadas com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

OS COIOS
dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde !

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

A goiabada marca **Sereia** é a ultima palavra em fabrico de doce.

AVISOS

Banco das Classes

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo relativo ao 1.° semestre do corrente anno, na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n. 1, á razão de 3$000, por acção e a começar de 23 do corrente.

Recife, 20 de julho 906.
Francisco Vieira Boulitreau.
Director secretario

Banco do Brazil

Convidam-se os srs. accionistas deste Banco que entregaram até o dia 4 do corrente mez as cautelas do extincto Banco da Republica do Brazil inscriptos neste Estado, para trocar pelos do novo Banco, a vir receber o bonus de 5$000 por cada acção que possuiam.

Recife, 27 de julho de 1906.

Companhia Nacional de Seguros

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo relativo ao 2.° semestre de 1905, na séde desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 13, 1.° andar, á razão de 3$000 por acção.

Recife, 20 de julho de 1906.
Francisco Vieira Boulitreau.
director-secretario,

Companhia do Beberibe

DIVIDENDO 87

Convidam-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo 87, na razão de rs. 1500 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 1 julho de 1906.

Companhia de luz e força pelo alcool

De accôrdo com os estatutos convido os srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria em 3 de agosto proximo vindouro, ás 12 horas, na séde social.
Barão de Suassuna,
Presidente.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia, a virem receber em sua séde á rua do Commercio n. 42, o dividendo de rs. 12 000 por acção, relativo ao 1.° semestre do corrente anno, findo em 30 de junho de 1906.

Recife, 26 de julho de 1906.
Os directores :
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos srs. concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de agosto será de 4$298, para o minimo do consumo e de 285 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez, foi de 16 53/64 por 1$000 conforme certificou a junta dos correctores.

Sociedade Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

De accôrdo com o disposto no art. 49 dos estatutos convido todos os socios para comparecerem á 1 hora da tarde de 5 de agosto proximo vindouro, na séde da sociedade Propagadora, á praça Maciel Pinheiro, n. 22, afim de se proceder á eleição de que trata o referido artigo.

Recife, 25 de julho de 1906.
João Vicente da Silva Costa.
2.° secretario.

S. Previdente Pernambucana

23.ª CHAMADA

Tendo sido pago ao sr. Eduardo Layme a quantia de tres contos duzentos e setenta mil reis 3.270$000, peculio a que tinha direito pelo fallecimento de sua esposa a exma. sra. d. Maria Adelaide de Avellar Layme como socia que era d'esta associação, convido aos socios possuidores das cadernetas de n. 1 a 803 a virem á rua Nova n. 24 satisfazer a quota de 5.500 reis como preceitúa o art. 12 dos estatutos.

O prazo sem multa para a chamada acima termina no dia 6 de agosto proximo.

Recife, 26 de julho de 1906.
O thezoureiro,
Castro Medeiros.

S. Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da sociedade Previdente Pernambucana, a quantia de tres contos duzentos e setenta mil reis (3:270:000) importancia do peculio que me coube por morte de minha mulher Maria Adelaide Avellar Layme, e por estar quites passo o presente documento.

Recife, 21 de julho de 1906.
Eduardo Layme.
(Está sellado, e reconhecida a firma)

Gabinete de Leitura I. R. Gamelleirense

De ordem da directoria convido aos senhores socios, a se reunirem em assembléa geral na tarde de 29 do corrente afim de elegerem os membros que têm de dirigir este Gabinete no anno social de 906 a 907.

Secretaria do *Gabinete de Leitura I. e R. Gamelleirense*, 26 de julho de 906.
O 2.° secretario.
Cincletico dos Santos

Santa Casa de Misericordia

(FORNECIMENTO DE PÃO E BOLACHA)

Tendo sido apresentada uma unica proposta, para o fabrico de pão e bolacha, resolveu a illustrissima Junta Administrativa que continue aberta a concorrencia até a sua proxima sessão a 31 do corrente, ás 3 horas, de conformidade com o edital já publicado, e que abaixo se repete. Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de julho de 1906. — O escrivão,—*José Honorio B. de Menezes.*

De ordem do exm. sr. provedor, e de conformidade com a resolução da illustrissima junta, receberá esta em sua sessão de 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, propostas devidamente selladas, e em carta fechada, para o fabrico de pão e bolacha, que consumirem os estabelecimentos da Santa Casa no periodo de um anno, contado do dia em que fôr assignado o contracto, nas seguintes condições :

PRIMEIRA

De fornecerem aos estabelecimentos que estão sob a direcção da Santa Casa, todo pão e bolacha que lhes forem pedidos pelos diversos chefes dos estabelecimentos, devendo achar-se os generos pedidos ás seis horas da manhan, sob pena da multa de vinte mil réis pela demora repetida em dois dias.

SEGUNDA

De mandarem levar por pessôa sua e a sua custa com todo asseio, sob sua responsabilidade, a quantidade certa dos dois artigos, os quaes poderão ser devolvidos quando forem julgados inferiores á farinha fornecida ou de manipulação descurada, pagando por estas faltas uma multa igual ao valor dos generos recambiados, além de correr a despesa que a Santa Casa fizer, para supprir os estabelecimentos dos artigos devolvidos, pelos mencionados motivos, por conta dos contractantes.

TERCEIRA

De fornecerem tambem ao Collegio das Orphans em Olinda e ao Asylo Magalhães Bastos na Varzea, tendo a indemnização da despesa deste transporte, que fica estipulada em trinta mil réis mensaes para cada estabelecimento, durante todo o tempo do presente contracto.

QUARTA

De pedirem á Santa Casa por intermedio do Mordomo, para isto designado, a farinha necessaria para o fabrico do pão e da bolacha, obrigando-se a entregar de cada dois saccos de farinha nacional ou de barrica de farinha de Trieste, que receberem, cem kilos de pão, e de cada dois saccos de farinha nacional uma barrica de farinha americana e noventa kilos de bolacha.

QUINTA

De responderem no caso de falta do fornecimento contractado aos estabelecimentos da Santa Casa, ou a qualquer delles, por quanto a Santa Casa despender para preencher a falta, e pela multa do dobro do valor da farinha entregue correspondente á quantidade do pão e da bolacha, que faltar, deixando de ser fornecedores.

SEXTA

De receberem pelo trabalho de fabricação e fornecimento contractados (100) cem réis de cada kilo, quer de pão quer de bolacha, ficando para a Santa Casa as barricas vasias e os saccos ou a importancia equivalente.

SETIMA

De prestarem uma fiança correspondente á quantia de (2:000$000) dois contos de réis, para garantia da fiel execução e desempenho do contracto.

OITAVA

A Santa Casa de Misericordia do Recife entregará, conforme o pedido dos contractantes, vales dos quaes elles passarão recibo para tantos saccos ou barricas de farinha de pão e farinha de bolacha, quantas forem calculadas precisas ao consumo dos dois artigos aos differentes estabelecimentos ; sendo o transporte das barricas ou saccos, do armazem para a padaria dos contractantes, á custa da Santa Casa.

NONA

A Santa Casa pagará, durante todo o tempo do contracto, emquanto elle fôr observado, mensalmente, aos contractantes a importancia estipulada pelo seu trabalho de fabrico e fornecimento, as contas que apresentarão na Secretaria, depois de conferidas pelos directores dos estabelecimentos, revistas pela Secretaria, para serem visadas pelos Mordomos de mez de cada um dos estabelecimentos para onde tiver sido feito o fornecimento, fazendo-se então o desconto de qualquer differença por falta de fornecimento e devolução do genero declarado na clausula segunda. Secretaria da Santa Casa do Recife, 18 de julho de 1906.— O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

Santa casa de misericordia do Recife

FABRICO DE PÃO E BOLACHA

Em additamento e rectificação ao edital publicado para o fabrico de pão e bolacha, consumidos pelos estabelecimentos desta santa casa, se declara que o contracto se fará com quem melhores vantagens offerecer, abaixo do limite de cem réis pela fabricação de cada kilo de pão e bolacha, ficando assim sem effeito a primeira parte da clausula sexta relativamente ao preço do mesmo fabrico.

Santa casa, 20 de julho de 1906.
O escrivão
José Honorio B. de Menezes

Quem precisa ?

Aluga-se a bôa e fresca casa á estrada do Monteiro n. 55, tendo portão de ferro, gradil, jardim e pintada a oleo, agua, gaz, bom banheiro, tem tambem bôa cacimba, dependencias, arvores fructiferas e passa no fundo o rio ; a tratar no trapiche Vianna—Forte do Matto.

Ao Publico

Os abaixo assignados, declaram para os fins legaes que fica sem effeito a declaração feita nos jornaes da manhan de 12, 13 e 14 do corrente, por Manoel Baptista Lyra, sob a epigraphe Timbaúba.

Recife, 24 de julho de 1906.
Manoel Baptista Lyra.
Maria Fernandes.

Ao Publico

ANTONIO JOAQUIM CASCÃO

Faz sciente a todas ás autoridades judiciaes para me dar uma protecção para me proteger que estou com os meus predios todos desmoralisados e os inquilinos sem fiança, sem querer pagar os alugueis.

Não tenho procurador nem advogado algum. Estão entrando dentro de casas sem meu consentimento, nesse caso peço providencias as autoridades judiciaes.

A casa da travessa do Corpo Santo n. 22, se acha aberta e roubaram me as telhas do telhado. Tenho inquilinos de 20 mezes de aluguel, tenho de 6 mezes e tenho de 8 e sem quererem me pagar, tenho minhas decimas em dia e é preciso que eu pague.

O predio sito á rua D. Maria Cesar n. 38, Lomas Valentinas n. 37, S. Pedro n. 6 e Bom Jesus n. 6, e mais algumas, dizem que estão vendidas, então eu peço providencias contra este abuso.

TOPICO CAPILLAR

FORÇA E BELLEZA

Mãe e filha

— Querida mãe, a quem deves o milagre destes teus cabellos tão fortes, que resistem ao peso de tua filhinha, nelles balouçando-se ?

— Devo sòmente ao poder milagroso do **Topico Capillar** de Hermogenes de Moraes, que torna os *cabellos lindos, longos, fortes e abundantes.* Minha filhinha, em tempo terás os teus cabellinhos tão lindos e fortes quanto os meus, se não te esqueceres de usar o infallivel **Topico Capillar,** de Hermogenes de Moraes.

Usa e verás.

Encontra-se na
PHARMACIA AMERICANA
Por 2$500 o vidro

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Ao commercio e freguezes

O abaixo assignado confirma o primeiro annuncio e avisa aos parentes e amigos que embarca para Portugal no vapor *Chili* no dia 29 do corrente mez.

Pela segunda vez pede aos seus devedores negligentes de pagarem a sua mulher d. Francisca Barbosa de Souza Guimarães, não querendo que fique por isso mesmo.

Aproveita a occasião para agradecer a todos aquelles que lhe pagaram seus debitos.

Joaquim Pinto Ribeiro Guimarães.
Estrada do Arraial n. 47, (Mangabeira de Cima).

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos...........	4$000
Primeira..............................	3$400
Segunda..............................	2$400

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

Vinagre branco e tinto

em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades : exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

Leitura proveitosa

MODO DE USAR

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Não havendo indicação medica.

Toma-se pela manhan duas colheres das de sopa, puro ou com egual porção de agua ; duas colheres ao meio dia e duas á noite, podendo se elevar a dóse, nos casos graves, até quatro colheres de cada vez.

Para crianças de um a tres annos, dá-se uma colherinha das de chá, tres vezes por dia.

Para crianças de seis a doze annos, uma colher das de sopa, tres vezes por dia.

As pessôas que não poderem tomar puro o *Elixir de Nogueira*, addicionarão egual porção de agua e a adoçarão á sua vontade, com assucar, mel, melado, etc.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANNUNCIOS

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

FABRICA CELESTE

Fabricação a vapor de cabos de arame linho Manilla, cordas, barbantes, fios e linhos.

Chama-se a attenção dos srs. consumidores para os preços, solidez e aperfeiçoamento dos seus productos.

Deposito—armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n. 4.

Economia Social

Optimas camisas brancas de peguinhas, pelos preços seguintes :

1 camisa fina....................	4$000
3 camisas finas..................	11$000
6 « ».........................	22$000
12 « ».........................	43$000

Na Camisaria Memoria á rua Visconde de Inhaúman. 12.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS
do Doutor **DEHAUT** de Paris
2$50 5$
Qualquer caixa cujo rotulo não levar o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma **FALSIFICAÇÃO** contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

O Oceano

Manteiga puro leite optima para mesa e cozinha em latas de 5 a 10 kilos.

Receberam nova remessa pelo ultimo vapor do Sul.

E vendem baratissimo.

Franco Ferreira & C.
Praça da Republica

ESPANTA COIÓS

Chegou nova remessa deste importante e inoffensivo brinquedo proprio da epocha.

Vende-se a retalho em toda a parte e em grosso no trapiche
SANTOS DA FIGUEIRA & C.
aproveitem que a quantidade não é grande.

VASSOURAS

De piassava, as melhores e mais perfeitas, fabricadas a vapor na fabrica Celeste, marca americana—**a 4:800 réis a duzia.**

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

THEATRO SANTA ISABEL

Tournée ANGELA PINTO

Grande Companhia Dramatica Portugueza de que é Emprezaria a eminente Actriz
ANGELA PINTO

DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1906

9.ª RECITA

Grandiosa matinéa á 1 1/2 hora da tarde
Dedicada ás familias e creanças

2.ª representação da comedia em 3 actos, de Alexandre Bisson e Fabrice Carré, traducção de João Soller :

O SENHOR DIRECTOR

ACTUALIDADE. 1.° acto—Em casa de Lambertin ; 2.° acto—Numa secretaria de Estado ; 3.° acto—Na sub-chefatura de Chateau-Vieux.
Bonds para todas as linhas.

THEATRO SANTA ISABEL

TOURNÈE ANGELA PINTO

Grande companhia dramatica portugueza de que é empresaria
A EMINENTE ACTRIZ **Angela Pinto**

Domingo, 29 de julho de 1906, domingo

10.ª RECITA

1.ª representação da celebre peça em 1 acto (em verso) do talentoso poeta JULIO DANTAS

A ceia dos cardeaes

A «Ceia dos cardeaes» vae posta em scena com deslumbrante apparato.

NOTA—Os famulos e mordomo da «Ceia dos cardeaes serão desempenhados por artistas que gentilmente a isso se prestaram.

1.ª representação do sensacional drama em 3 actos, original do grande dramaturgo portuguez Marcellino Mesquita e soberba creação da notavel actriz ANGELA PINTO

DOR SUPREMA

Preços e horas do costume. Bonds para todas as linhas

AVISO—POR GENTILESA DA COMPANHIA DE TRILHOS URBANOS DE OLINDA HAVERÁ TRENS PARA OLINDA DEPOIS DOS ESPECTACULOS

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias Planos importantes

A's segundas-feiras 12:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.
A's terças-feiras 10:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
A's quintas-feiras 12:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.
A's sextas-feiras 10:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
Aos sabbados 12:000$0000 por 2$000 decimo 200 rs.

Todos os planos desta loteria já bastante conhecida do publico são divididos em fracções de 200 réis. Bilhete á venda em todas as casas lotericas. Toda correspondencia deve ser endereçada aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª
Praça da Independencia n. 12
Endereço telegraphico "Lopopular"

FEBRES PALUDICAS

Febres Intermittentes, Anemia

as AFFECÇÕES causadas pelo **PALUDISMO,** são curadas radicalmente e sem recaida possivel pelo

LICOR Febrifugo ARNOUX

á base de polpa esplenica supprimindo completamente a quinina.

Os Srs **ARNOUX & LE BLOND,** Pharmaceuticos em *Toulon* (França) enviam, a pedido, *gratis* e *franco*, as attestações e observações chimicas feitas por medicos de Marinha.

O LICOR Febrifugo ARNOUX *vende-se nas principaes Pharmacias.*

Depositario em *Pernambuco* : **JOÃO da SILVA FARIA.**

CHARLES FOX & SON

SUCCESSORES DE **MARSHALL & C.ª,** Leeds, **INGLATERRA**

FABRICANTES DE

RISCADOS BRANCOS DE LINHO e de BRINS IMPERIAES,

Vendem os seus generos por atacado medeante Negociantes de **Manchester Bradford e Londres.**

Estas fazendas são merecidamente afamadas pela sua qualidade, durabilidade e apparencia. Cada peça leva a marca de fabrica do **LION "LEÃO"** com a assignatura da Casa e nenhumas outras são genuinas.

PEDIR AMOSTRAS PARA SE CONFRONTAREM

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos.

VINHO ECALLE

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.

ANEMIA — CHLOROSE — CONVALESCENÇAS — DOENÇAS do CORAÇÃO — CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO — FEBRES

Doctor **E. ECALLE,** Pharmaceutico de 1ª Classe, **36, Rue du Bac, Paris.**

Unico Concessionario para o BRAZIL : Emile DELOUCHE, 21, R. des Petites Ecuries, Paris. — Depositos : Principaes Pharmacias.

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**

Oppressões, Tosses, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa. Venda em grosso : 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

Capa de Borracha

Perdeu-se uma, preta, entre a estação da Soledade e o Theatro ; quem a achou e quizer restituil-a dirija-se á rua 15 de Novembro n. 12 que será recompensado.

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA

Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio Soares Pinto

TRIGESIMO DIA

Antonio da Cunha e Silva e sua esposa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu nunca esquecido sogro e pae **Antonio Soares Pinto,** mandam celebrar na Matriz da Paz, em Afogados, ás 8 horas da manhan do dia 30 do corrente, ficando transferida de dia 27 por motivo justo. Aos que comparecerem, confessam-se eternamente agradecidos.

D. Joanna Baptista da Silva Amorim

Viscondessa do Livramento e seus netos, Joanna M. Moreira Alves e seu filho e nora, dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães e sua mulher mandam rezar missas por alma de sua tia **D. Joanna Baptista da Silva Amorim,** na segunda-feira 30 do corrente na Capella do Collegio Salesiano ás 8 horas da manhan e convidam aos parentes e amigos para esse acto de religião e caridade, antecipando os seus agradecimentos.

Maria F. da Costa e Silva

1.° ANNIVERSARIO

Francisco Manoel da Silva e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua presada esposa e mãe **Maria F. da Costa e Silva,** mandam celebrar na matriz da Graça, ás 8 horas da manhan do dia 31 do corrente terça-feira. Penhorado antecipam a todos que comparecerem a sua eterna gratidão.

Jacintha Juventina de Figueiredo Ribeiro

David Gomes Ribeiro e filhos, Boaventura Alves de Pinho, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma ás pessôas que se dignaram acompanhar á ultima morada o corpo de sua estremecida esposa, mãe, sogra, e avó **Jacintha Juventina de Figueiredo Ribeiro,** e de novo convidam aos seus parentes e amigos para as missas do 7.° dia que serão resadas na matriz de Santo Antonio ás 8 1/2 horas da manhan de quarta-feira 1 de agosto antecipando-se desde já gratos por este acto de religião e caridade.

Joaquina Laura Pessôa

Os sobrinhos e mais parentes da finada **D. Joaquina Laura Pessôa,** convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma da mesma, mandam rezar na igreja convento do Carmo pelas 7 horas da manhan de segunda-feira 30 do corrente 7.° dia do fallecimento.

LEILÕES

GRANDE LEILAO

EM CONTINUAÇÃO

De moveis e grande variedade de mercadorias

A saber :

Uma esplendida mobilia de junco com encosto de palha composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços e 2 dunkerques com pedra e espelho, 1 importante toilette systema americano com pedra e espelho biseauté, 1 excellente guarda-louça de suspensão, 1 aparador de canella igual ao guarda-louça, 1 guarda prato de vinhatico, 2 lindos etageres porta-bibelots de pellucia com espelhos, 1 importante mesa elastica de carvalho, 1 guarda-louça de suspensão tambem de carvalho, 1 espelho oval, 2 quadros, 1 importante machina para escrever, 1 mesa com 3 gavetas para escriptorio, lustres de crystal para gaz, ditos para vella, 1 divisão de amarello para escriptorio, 1 prensa para copiar, 1 sofá entalhado, 1 cama para casal, 1 piano forte, 1 garrafeira de ferro, aparador, 1 binoculo e mercadorias :

Peças de casemira preta e de côres, cortes de casemira para costumes, peças de brim, ditas de cretones, peças de madapolão, duzias de lenços, ditas de pares de meias finas cruas e de côres para homens e senhoras, chapéos para homens, duzias de camisas de meia para homens, ditas de colheres para chá e sopa, duzias de copos, botões, galões, caixas de papel e envelopes, roupas feitas, gravatas, louças, vidros, miudezas, ferragens e outras muitas mercadorias que serão vendidas

AO CORRER DO MARTELLO
Segunda-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Larga do Rosario n. 26 (esquina da rua do Cabugá)

O agente Gusmão autorizado fará leilão de todas as mercadorias e moveis acima referidos.

Leilão

De 1 mobilia de junco côr de nogueira com 19 peças, 1 toilette systema americano, 1 commoda, 1 mesa, 1 botica, 1 excellente estante de amarello envidraçada, 1 cama de ferro, 2 cadeiras de suspensão, 4 cadeiras, 2 aparadores torneados, 1 guarda louça, 1 marquesão para casal.

Segunda-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Larga do Rosario n. 26.

O agente Gusmão autorizado fará leilão dos moveis acima referidos, por occasião do grande leilão em continuação de moveis e mercadorias a realizar-se ali.

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61. armazem

LEILÃO SEMANAL

De moveis e outros artigos de uso domestico.

« Prompta venda »
« Liquidação immediata »

Uma mobilia de jacarandá completa ; 1 meia mobilia de mogno ; 1 meia mobilia de junco ; 1 forro de esteira para sala, 5.50, por 430 ; 1 porta-chapéos de sol ; 3 mesas elasticas ; 2 aparadores ; 1 marqueza ; toilettes ; lavatorios ; mesas ; cadeiras ; quadros ; candieiros ; relogios ; e muitos outros artigos.

Terça-feira, 31 de julho
A'S 11 HORAS
A' rua do Bom Jesus n. 61, armazem
AGENTE TITO PINTO
« Venda positiva »
« Ao correr do martello »

Agente Tito Pinto

Escriptorio rua do Bom Jesus n. 61 armazem

LEILÃO

De artigos para barbearia
6 Cadeiras de differentes qualidades e tamanhos.
6 Descanços para pés.
4 Consolos com tampo de pedra.
4 Espelhos dourados.
4 Suportes de ferro para pedra marmore.

Terça-feira, 31 de julho
AO MEIO DIA
A' rua do Bom Jesus n. 61,—armazem
Agente Tito Pinto

Por occasião do leilão de moveis e outros artigos de uso domestico.
« Ao correr do martello »

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE
THAMES

E' esperado do sul até o dia 5 de agosto, seguirá depois de pequena demora para **S. VICENTE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.**

Paquete
ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 9 de agosto, seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIOGRANDENSE

O Paquete
CAMPEIRO

Esperado do sul até o dia 31 do corrente seguirá depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

HAMBURG - SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE
SANTOS

E' esperado da Europa até o dia 31 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

PERFUMARIA PARISIENSE

DA

SOCIEDADE HYGIENICA

EXTRACTO, PO' DE ARROZ, SABONETE	**Kiou-li**	E' um esquisito perfume do Oriente, mysterioso e captivante pela qualidade superior dos productos que o compõem. Delicioso aroma, fragrante e suave.
EXTRACTO, PO' DE ARROZ, SABONETE, LOÇÃO	**Bouquet revé**	Perfumaria delicada, satisfazendo ás exigencias do olfacto mais caprichoso.
EXTRACTO, PO' DE ARROZ, SABONETE, LOÇÃO	**Krocusia**	Perfume especial para o lenço, suave e discreto, fragrante, delicioso e fino. Successo sensacional.
EXTRACTO, PO' DE ARROZ, SABONETE, LOÇÃO	**Laurosa**	E' uma perfumaria altamente recommendada e que se distingue pelo encanto com que é apresentada, tão gentil e graciosa quanto seu proprio nome e aroma.
EXTRACTO, PO' DE ARROZ, SABONETE, LOÇÃO, BRILHANTINA, AGUA TOILETTE, CREME DE LEITE	**Violetas**	Perfumaria exquisita do «Leite de Violetas», especialmente aceita pela sua fragancia suave.

E outros perfumes, a saber :

Ophyr, Swectia, Bronx Park, Japara, Japoneza, Coquim de Perfum, Very Violét, Rozilda, Cythise, Peau d'Espagne, Agua Diozina.

UNICO DEPOSITO NA

PHARMACIA AMERICANA
de Hermogenes de Moraes

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57
PERNAMBUCO

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO SUL

O paquete

S. Francisco

Commandante Sá Pereira.

Segue no dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O Paquete

COBLENZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto, é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

Paquete

AMAZONAS

Commandante M. Mattos.

Presentemente no porto seguirá depois da demora necessaria para **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

O Paquete

GONÇALVES DIAS

Commandante A. Schort.

Presentemente no porto sahirá para **Ceará, Maranhão e Pará,** no dia 31 do corrente ás 6 horas da manhã.

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante capitão tenente J. M. Pessoa.

Esperado do norte, no dia 30 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 °/° de abatimento.

Rua do Commercio n. 46 andar terreo

AUSTRIAN LLOYD'S STEAM NAVIGATION COMPANY LM.

O PAQUETE AUSTRIACO

MELPOMENE

E' esperado de Trieste até o dia 1 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para **Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Para carga, valores e encommendas a frete, trata-se com os agentes

Henry Forster & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

SLOMAN-BRAZIL-LINE OWNERS

DAMPFSCHIFFS RHEDEREI

«UNION» AKTIENGESELLSCHAFT

O NOVO PAQUETE ALLEMÃO

SIEGLINDE

E' esperado de Nova-York até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Desterro.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens e encommendas a frete trata-se com os agentes.

HENRY FORSTER & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

EDITAES

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 10 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda do Estado:

A casa de taipa n. 17, á rua da Via Ferrea, freguezia de S. José, com um porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 250$000, pertencente a José Francisco dos Reis Lima.

A casa de pedra e cal n. 10, sita no becco da Estrada Real da Torre, com 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, em parte, medindo de frente, 3 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimentos, avaliada por 400$, pertencente a Emiliano de Paula Medeiros, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 4, sita á travessa da rua do Sol, freguesia da Varzea, tendo 2 janellas de frente, 3 portas e 2 janellas no oitão, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, jardim ao lado, quintal murado, com portão de ferro na frente, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:000$, pertencente a Manoel F. de Paiva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado de 3 andares, sito á rua do Amorim, n. 13, freguesia do Recife, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, em salão; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro; constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 3 portas de frente, com varanda corrida, com 2 salas, 3 quartos, cozinha interna; o 3.º andar tem duas janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente aos filhos de Miguel José Rodrigues e outros, com o abatimento da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 6, sita á rua Lopes de Carvalho, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Maria R. Lima, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 168 B, á rua de São Miguel, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Miranda, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 35 A, na estrada para o Engenho, freguesia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo internamente de frente, 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Olympia Elias da Silva, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n.º 6, á Estrada Real da Torre, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por... 200$000, pertencente a Manoel da Rocha Soares, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n.º 66, sita no logar Toque, na Torre, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Maria Florencia da Costa, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n.º 21, sita á rua da Conceição, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Olympia de Mello Braga, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n.º 132, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros, e de fundo 8 metros e 5 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Maria Margarida Oliveira Figueirêdo, com a abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n.º 29, sito á Estrada Real da Torre, tendo 1 porta e 1 janella de frente, externamente de frente 3 metros e 50 centimetros, avaliada por... 250$000 pertencente a José Bemvindo, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa sem numero, sita á travessa do Feitosa, freguesia da Graça, tendo 3 janellas de frente e 1 portão no oitão, medindo de frente, 5 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Moysés José de Barros, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa n. 35 á Estrada para o Engenho freguesia do Poço, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Vicente de Paula e Silva, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa terrea com sotéa, n. 38, sita á rua Nova da Praia, freguesia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, em salão, sotéa com 1 janella de frente, tambem em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por...... 800$000, pertencente a José Botelho, outr'ora aos herdeiros de João da Motta Botelho, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 28 de Julho de 1906. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O doutor José Clementino Carneiro da Cunha, juiz municipal do commercio da primeira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 9 do proximo mez de agosto, irá á terceira praça publica deste juizo, o bem immovel seguinte: A parte do sobrado de tres andares, sob numero dezesete, sito no largo do Corpo Santo, freguesia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com tres portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, dividido em um salão d duas salas. O primeiro andar tem tres portas de frente, com varanda de ferro corrida, duas salas, dois quartos e cosinha externa. O segundo andar tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, cinco quartos, cosinha externa e saleta. O terceiro andar tem uma porta com varanda de ferro e duas janellas, duas salas, cinco quartos e cozinha externa, tendo tambem sotão interno em salão e dois socavões, tendo mais um sobre-sotão com duas trapeiras, em grande salão, medindo de frente seis metros e setenta centimetros e de fundo vinte e cinco metros, sendo que o sobrado foi avaliado por trinta e seis contos de réis e a parte referida, que foi a primeira parte, por tres contos, quatrocentos e quarenta e quatro mil cento e dezoito réis, vae á terceira praça por dois contos, setecentos e setenta e nove mil setecentos e quarenta e sete réis, feitos os abates legaes.

Dito bem vae á praça em virtude da penhora nelle feita, em execução de sentença pronunciada por Francisco José Jayme Galvão Filho como representante de sua mãe dona Maria Brazilina de Lima Galvão contra Alberto Maximiano de Azevedo Maia e será arrematado para pagamento do exequente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e oito de julho de mil novecentos e seis.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.—*José Clementino Carneiro da Cunha.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 21 de Junho de 1906.

Terrenos de marinha ns. 227 G e 227 H nos quaes está edificada a fabrica de pregos na ilha dos Maruins, á margem da estrada de ferro central de Pernambuco.

Tendo o dr. Manoel Gomes de Mattos, proprietario da fabrica de pregos outr'ora pertencente a F. Cox & C.ª, requerido o desmembramento de parte dos terrenos de marinha ns 227 G e 227 H em que está edifficada a mesma fabrica, na ilha dos Maruins, á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de Afogados, terrenos estes aforados a Balthazar Menezes, convido, de ordem do dr. delegado fiscal, ao mesmo Balthazar Menezes e mais a quem interessar possa o alludido aforamento, a virem apresentar nesta delegacia, dentro do praso de trinta dias a contar da publicação destes editaes, documentos que comprovem suas posses sobre os referidos terrenos.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 21 de junho de 1906. O secretario da junta.—*Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

TERRENO DE MARINHA Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que o sr. Joaquim Barretto da Silveira, requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea da alludida estrada de ferro central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha requerido por João Barretto da Silva e a oeste com o terreno tambem de marinha na posse illegal de Maria Francisca Cardoso.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 4 de julho de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T Weyne.*

Delegacia Fiscal do thesouro federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que o sr. João Barretto da Silva requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha á margem da estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea da mesma estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha requerido por Manoel João da Silva Flôres, e a oeste com o terreno tambem de marinha requerido por Joaquim Barretto da Silveira.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo de terreno se fôr concedido aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 4 de julho de 1906.—O secretario da junta *Rubens T. Weyne.*

EDITAL N. 10

Directoria do Interior e Instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 27 de julho de 1906.

Faço saber aos srs. Julio Cesar Gonçalves Lima e Florencio Mauricio de Alencar que fica marcado o praso de 45 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, aquelle da cadeira da cidade de Altinho e este da de Taquaretinga, para as quaes foram removidos em virtude de portaria do sr. dr. secretario geral do Estado, de 26 do corrente.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de accôrdo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 31 do corrente, á porta desta Alfandega, ás 2 horas da tarde, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Lote n. 1

Duas malas, contendo o seguinte: diversos objectos usados no valor de 40$000;

Roupa feita de tecido de bôrra de sêda, pesando liquido 1500 grammas;

Adereços de borracha, pesando nos envoltorios 5.900 grammas;

Adereços de vidro, pesando nos envoltorios 110 grammas;

Lenços lisos, de tecido de sêda não especificada, pesando liquido real 3,750 grammas;

Escomilha de sêda, pesando liquido real 4.200 grammas;

Pertences de cobre dourado para toilette, pesando nos envoltorios 1.120 grammas;

6 relogios de algibeira de prata dourada sem complicação de systema;

150 grammas de bijouteria e cobre;

1 chapéo de feltro simples para cabeça;

950 grammas, peso liquido, roupa feita não especificada de b ins de linho;

1 par de botinas de couro de mais de 22 centimetros de comprimento;

Meia duzia de pares de meia de algodão não especificado, curtas, de mais de 20 centimetros;

120 grammas, nos envoltorios, de bijouteria de cobre;

As duas malas contendo os objectos acima descriptos pertenceram aos passageiros do vapor allemão «Prinz Joakim» entrado em 9 de maio deste anno, de nomes Monsbeck Horse e Melhens Malsomad, os quaes deixaram correr á revelia o praso marcado por esta repartição para pagamento dos direitos dos mesmos objectos.

A despeza com a commissão a que tem direito o continuo correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 27 de julho de 1906. O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Tribunal correccional

O dr. Alberto de Oliveira Coêlho, juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, e presidente da 8.ª sessão do Tribunal Correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que por força do artigo 6º. da lei n. 694 de 20 Junho do anno de 1904, funccionará este Tribunal no dia 1.º do mez vindouro ás 11 horas da manhan, no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteados na fórma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na 8.ª sessão.

RECIFE

Levino Buarque de Lima.

SÃO JOSE'

Antonio José Monteiro.

Pedro Affonso Fiuza d'Oliveira.

AFOGADOS

Joaquim José Ferreira da Rocha.

BOA VISTA

Antonio Rodrigues Ferreira Junior.

Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.

GRAÇA

José de Castro Monteiro.

POÇO

Affonso Lopes Ferreira.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convidam para que compareçam no referido dia e hora e nos demais em quanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos soltos: Aprigio Zacharias Selva, Antonio Rubim de Carvalho, José de tal, vulgo *José Barbeiro*, José de Siqueira Sobrinho, José Vicente Correia e José de tal, vulgo *Cabelludo.*

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 24 de Julho de 1906. Eu, Alfredo Soares Monteiro, escrivão interino o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coêlho.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas, vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

50129	54402	54532	54630	54683	54761
50803	54403	54533	54635	54684	54763
50804	54404	54538	54639	54685	54765
51377	54407	54544	54642	54686	54769
51463	54408	54548	54643	54687	54774
51526	54409	54549	54644	54688	54777
51527	54410	54554	54646	54690	54779
52700	54411	54555	54647	54691	54782
52706	54412	54558	54648	54692	54783
53253	54414	54559	54649	54693	54793
53702	54416	54560	54650	54694	54794
53818	54417	54563	54651	54695	54798
53953	54424	54575	54652	54697	54799
54128	54425	54583	54653	54698	54804
54146	54434	54586	54654	54700	54806
54192	54436	54587	54655	54702	54807
54196	54437	54588	54656	54704	54808
54290	54443	54589	54657	54705	54810
54296	54444	54591	54658	54709	54811
54299	54453	54592	54659	54710	54812
54318	54454	54594	54660	54711	54813
54335	54461	54597	54661	54715	54818
54344	54467	54598	54662	54719	54820
54351	54470	54600	54663	54720	54823
54352	54474	54601	54664	54722	54824
54354	54478	54602	54666	54724	54835
54355	54479	54603	54667	54726	54836
54357	54484	54604	54668	54727	54840
54364	54487	54605	54669	54729	54841
54367	54496	54606	54671	54732	54844
54374	54500	54608	54673	54734	54847
54375	54503	54611	54674	54739	54850
54377	54504	54613	54675	54741	54851
54389	54505	54617	54676	54743	54853
54391	54506	54619	54677	54744	54854
54394	54511	54620	54678	54747	.....
54396	54515	54622	54679	54750	.....
54399	54522	54623	54680	54751	.....
54400	54530	54625	54681	54755	.....
54401	54531	54628	54682	54757	.....

Samuel Martins.
Gerente,

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, fica nesta data, até segunda ordem, aberta a concorrencia do voluntariado para o serviço da Armada Nacional, devendo os pretendentes apresentar-se nesta secretaria das 11 horas da manhan ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Secretaria da Capitania do Porto, em 20 de julho de 1906.—O secretario,—*F. de Siqueira.*

O doutor Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito dos feitos da fazenda da comarca do Cabo, do Estado de Pernambuco, pela lei, etc.

Faço saber pelo presente, que movendo a fazenda do Estado execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr. ajudante do procurador dos feitos da mesma fazenda, me dirigida a petição do teor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz de direito da comarca do Cabo.

Diz a fazenda do Estado, que tendo requerido a intimação de Hermann Lundgren, que lhe devedor digo; que lhe é devedor da quantia de cento e oitenta e quatro contos quatrocentos e quarenta mil e quatro centos réis (184:440$400), essa intimação deixou de ser pelos motivos declarados na certidão do official de justiça, no mandado de folhas, pelo qual o supplicante fundado do § 2.º do art. 7 n. 3 do regulamento de 30 de dezembro de 1893, requer á vossa senhoria se digne mandar expedir mandado de sequestro nos bens do devedor para garantia da importancia devida juros, da mora e custas.

E como esteja o mesmo Lundgren, em logar incerto e não sabido, requer outrosim que vossa senhoria se digne marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia na fórma prescripta no § 3.º do artigo 8 do supracitado regulamento de 30 de dezembro de 1893, para que sejam affixados os editaes de citação por trinta dias, na fórma da lei.

Assim espera.

Cabo, 4 de julho de 1906.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú.*

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do teor seguinte:

Nos autos respectivos, como requer. Cabo, 4 de julho de 1906.—*Tobias de Andrade.*

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado e tendo-se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do teor seguinte:

Julgo por sentença a justificação que decorre de folhas á folhas, afim de que produza os devidos effeitos.

Mando que sejam affixados editaes com o prazo de 30 dias conforme é de lei e neste sentido requerera o Doutor Ajudante do Procurador dos Feitos a folhas.

Custas ex-causa

Cabo, 5 de Julho de 1906.—*Tobias Cezar de Andrade.*

E mais so não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que esta escreveu passou o presente com a qual cito e hei por intimado ao devedor Hermann Lundgren para no prazo de 30 dias contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de cento e oitenta e quatro contos quatrocentos e quarenta mil e quatrocentos réis (184:440$400rs.), sendo sessenta e sete contos oitocentos e quarenta mil réis do imposto de oito por cento que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero 33 de Dezembro de 1901, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha, deste municipio, á Companhia Pernambuco Powder Factory, avaliada em oitocentos e cincoenta contos de réis, importancia em 1897, de conformidade com a lei n. 249 de Junho do mesmo anno de 1897, pela transferencia da dita Fabrica feita pela alludida companhia ao mesmo Hermann Lundgren, do valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida companhia, cento e dois contos e tresentos mil réis. Importancia de seis e dez por cento de addicionaes respectivos calculados de accordo com as leis citadas, quatorze contos tresentos mil e quatrocentos réis, sob pena de o não fazendo proceder-se penhora em seus bens e proseguir-se nos termos da execução até final.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos seis dias do mez de Julho de 1906.

Eu Luiz Antonio Cordeiro, escrivão, o escrevi.

O Juiz de Direito—*Tobias Cezar de Andrade.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa e de accordo com o art 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3507 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 de mesmo mez e anno que no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, serão vendidas em hasta publica á porta desta Alfandega, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

ARMAZENS 1 E 3

Lote n. 1

Marca Chic uma barrica n. 142 contendo bichromato de potassa pesando liquido 50 kilos, vinda do Havre no vapor francez «Cordillère» entrado em julho de 1905 e consignada a Antonio Monteiro Sobrinho;

Marca J C ns. 466/71 6 caixas contendo cognac pesando nas garrafas 85 kilos, vindas do Havre no vapor francez «Cordillère» entrado em julho de 1905 e consignadas a H. Rouquayrrol;

Marca G F ns. 440/41 2 barricas contendo colla não especificada pesando liquido legal 448 kilos da mesma procedencia, no mesmo vapor e á consignação de A. P. Braga Guimarães;

Mesma marca ns. 430/9 10 barricas contendo cré em pó, pesando liquido legal 1359 kilos, vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca S A P n. 110, 1 attado de dous pranchões de pinho de riga medindo 120 centimetros cubicos, vindas de Liverpool no vapor inglez «Electrician» entrado em 2 de julho de 1905 e consignado ao Syndicato Agricola de Palmares;

Sem marca e s/n., 1 caixa contendo doces em calda pesando nos envoltorios 5 kilos, vinda de Southampton no vapor inglez «Magdalena» entrado em 15 de dezembro de 1905 e consignada á ordem;

Marca J B n. 1, 1 caixa contendo conservas de carne pesando nas latas 62 kilos vinda no vapor allemão «Tucuman» entrado em maio deste anno e consignada á ordem;

Mesma marca n. 2 contendo 29 kilos nas latas de conserva de carne, vinda no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca n. 3 contendo 22 kilos nas latas de queijos não especificadas, vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca n. 4, 1 caixa contendo legumes em conserva pesando nas latas 70 kilos, vinda no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca n. 5, contendo conserva de carne pesando nas latas 25 kilos, vinda no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca n. 6, 1 caixa contendo legumes em conserva pesando nas latas 32 kilos, vinda no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca P s/n., 10 caixas contendo bacalhau pesando liquido 600 kilos, vindas no vapor inglez «Navigator» entrado em 18 de junho ultimo e consignadas á ordem;

Marca C M C s/n., 30 saccos com arroz pesando bruto 1785 kilos, vindas de Liverpool no vapor inglez «Gladiator» entrado em 18 de abril deste anno e consignados a Castro Maia & C.

Marca triangulo tendo nos lados as lettras A. S, no centro a palavra amuestro n. 10 uma caixa contendo o seguinte:

Mascaras de papelão pesando nos envoltorios dois mil oitocentos e cincoenta grammas.

Papel para encadernação pesando nos envoltorios treze kilos;

Lanternas de papel para illuminação pesando nos envoltorios 2400 grammas;

seis kilos de diversas amostras sem valor mercantil:

Marca Noth Brazilian ns. 1 e 2, duas grades com duas peças de ferro fundido simples, parte integrante de machinas sem classificação e predial no valor de 300$000, vindas de New York no vapor allemão Nathan, entrado em agosto de 1905 e consignadas a D. Enan;

Marca F M S ns. 112/13, duas caixas contendo cada uma cincoenta frascos de limalha de aço pesando liquido cem kilos, vindas de Southampton no vapor inglez «Thames» entrado em agosto de 1905 e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Mesma marca ns. 114/15, contendo pastilhas medicinaes pesando liquido cincoenta kilos, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca F M da Silva n. 21, uma caixa contendo confeitos medicinaes pesando liquido 11 1/2 kilos, vinda de New York no vapor inglez «Tennysson» entrado em 16 de agosto de 1905 e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca L T E s/n, um barril contendo vinho não especificado até 14.º de força alcoolica. pesando liquido 77 kilos, vindo do Rio de Janeiro no vapor «S. Salvador» entrado em 8 de janeiro deste anno, sem constar do respectivo manifesto.

A despeza com a commissão de 3 % a que tem direito o continuo, correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 26 de julho de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, faço publico para conhecimento dos interessados que o Laboratorio nacional de analyses condemnou, por nocivas á saude, as seguintes mercadorias.

Vinho tinto— vindo de Bordeaux, no vapor francez «Amazone», consignado a Henri Lucas & C., de fabricante ignorado.

Presunto— vindo de Southampton no vapor inglez «Magdalena», em 19 de junho ultimo, consignado a Angelino Simões & C., do fabricante C. & E. Morton.

Alfandega de Pernambuco, 28 de julho de 1906.—*B. de Sá e Souza.* 4.º escripturario.

ALUGA-SE a casa n. 6 á rua Fernandes Lopes (Capunga). Tem agua encanada. Tratar rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA-SE a loja sita á travessa das Cruzes n. 6, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

AZULEJOS PORTUGUEZES, FRANCEZES E INGLEZES—Padrões variados.

Rua 1.º de março n. 16.—*João Dias Pereira.*

AMAS—Uma familia que se retira para a Europa precisa de uma cozinheira de preferencia bahiana e de uma ama para criança.

A tratar: rua Conde da Bôa-Vista n. 24 P.

ARMAZENS DE RECOLHER—Alugam-se á rua do Encantamento n. 4 e Senzalla Velha n. 138; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3. relojoaria.

ACASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—A casa sita á rua da Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

AMA. Precisa-se uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

AMA—Precisa-se de uma para todos os serviços de casa de pequena familia, á rua da Assumpção n. 44, 1.º andar.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o grande sobrado á rua do Payssandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz assear ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AFINADOR de planos. Afinam-se e concertam-se pianos, realejos e serafinas com perfeição, compra-se pianos e serafinas desconcertados e accetam-se chamados para o interior por preços commodos, assim como vendem-se os seguintes instrumentos: 1 bom piano de meia cauda do afamado fabricante Henry Herz, 1 bôa serafina franceza, 1 realejo com 16 peças dando vozes mais fortes que de um piano. A tratar na Cambôa do Carmo n. 4.

ALUGA-SE—A loja do predio sito á rua Marcilio Dias n. 93. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE na rua da Aurora n. 87 a casa n. 3, defronte do chafariz, á travessa do Paraizo

AMA—Precisa-se de uma para cosinha. Rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio n. 5 á rua Larga do Rosario, com 2 quartos, 2 salas, banheiro etc, trata-se junto, na Padaria.

AMA, precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

AMA—Preciza-se de uma para cosinhar, rua do Rangel n. 55 mercearia.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASAS NA TORRE—Com grandes e pequenos commodos, na curva dos bondes, alugam-se; a tratar com Alfredo, rua Larga do Rosario n. 19.

CASA NA MAGDALENA. Aluga-se uma bôa casa com commodos para familia, na rua Bemfica n. 31 B, a tratar na mesma rua n. 35.

COZINHEIRA—Preciza-se de uma, á rua Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n.º 65, 2.º andar.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

COZINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

COMMERCIO

DIA 28 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 13/16 d. por 1$000 do banco.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado de cambiaes abriu com a taxa de 16 13/16 a 90 dias de vista sobre Londres.

As noticias do Rio de Janeiro, não alteraram essa taxa porém ás 4 horas da tarde o cambio fechou a 16 27/32.

A cobrança de saques foi feita a 16 27/32

No Rio de Janeiro abriu a 16 29/32 e fechou com a mesma taxa.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 240 réis a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão, cota-se este producto a 10$000 pelos 15 kilos.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	2$200	a	2$500
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$400	a	1$500
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$500 o kilo.

Café, cota-se a 7$500 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos ensacado a 580 e a granel a 400 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$, 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos.

Couros espichados, a 900 réis.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 900 réis.

Couros verdes, o kilo a 480 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 2$600.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 13$000 a 15$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$200.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 80 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 900 réis.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 1$500 a 1$5.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 28 de julho

Alhos, mauuça 250 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 30$.
Azeite portuguez, sortimento, 26$
Idem francez, 18 onças 22$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$000.
Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$500 o kilo.
* Bacalhau, 39$.
Batatas portuguezas, 1/2 caixa 12$.
Cebolas do Rio Grande, uma caixa, 35$.
Idem portuguezas, 45$.
Chocolate Menier, kilo 7$000.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 22$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Canella em pau, kilo 2$
Cravo da India, kilo 2$400
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 60$.
Idem Franciscana caixa 58$.
* Farinha de mandioca, 1 sacco 2$600.
* Farello, 1 sacco 4$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
* Kerosene, caixa, 6$800
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$300.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$000 a 2$200.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$600.
Idem idem, Americana, kilo 4$200.
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
* Milho, kilo 100 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$300 e pequeno 1$100 a resma.
* Phosphoros Olho, lata 85$.
* Phosphoros Victoria, lata 60$.
Pimenta da India, kilo, 2$200.
Sabão, kilo, 400 réis.
Sal, kilo 55 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$000.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$250.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vermouth 30$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 11$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 14$000.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:	
Sublima 2/2 saccos	22$000
R Branco 2/2 saccos	21$000
Buda Extra 2/2 saccos	26$000
Hungria:	
Buda 0/1 barrica	28$000

Firme.

NOTA.—Todos os preços dos generos, precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 °/°.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1906 A 1907

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 30 de Julho a 4 de Agosto de 1906

Assucar de usina, kilo	175
Dito branco, kilo	160
Dito somenos, kilo	100
Dito demerara, idem	110
Dito mascavado, idem	070
Dito refinado, idem	200
Algodão em rama, idem	650
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), idem	063
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	138
Bagas de mamona, kilo	146
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$800
Cacau em fructo ou semente, idem	470
Café bom, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	035
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$350
Dita de carnaúba, idem	2$400
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	880
Couros salgados kilo	880
Couros verdes kilo	480
Cognac litro	600
Doces, kilo	600
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	200
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$850
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	090
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	2$100
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vasios, um	3$000
Quintos vasios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola, (meio)	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de Julho de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 28

Para o exterior despacharam:

No v. por francez *Chili*, para Bordeaux: João Manoel Caixeiro 8 cxs. 100 papagaios.

Para o interior despacharam:

No vapor *S. Salvador*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramentos 60 toneis 35940 lits. alcool e 200 scs. 12000 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 60 pipas 32400 lits alcool

No vapor *Gonçalves Dias*, para Pará: H. da Silva Loyo & C 50/2 barricas e 30 scs. 6573 kils. assucar usina; R. Brazil & C 100 scs. 5900 kils. farello; Eugenio Cardoso & C 200/2 barricas 17200 kils. de assucar usina; Paiva Oliveira & C 1 cx. 3 kils. vaquetas e 1/2 de sola; Loyo & C 400/2 e 200/4 barricas 46900 kils. assucar branco.

Para Maranhão: Gomes Fonseca & C 50/2 barricas 4700 kils. assucar somenos; G. de Mattos Irmãos & C 1 cx 72 capellas; R Brazil & C 1 barril 175 lits oleo de algodão; A. Jovino da Fonseca 10/2 barricas 890 kils. assucar usina e 60/2 barricas 5460 kils. assucar branco

Para Ceará: G. de Mattos Irmãos & C 4 vols. 300 kils chocalhos; Domingos Soriano 1 cx. 70 kils. colheres de ferro, 2 cxs 319 kils perfumarias.

No vapor *Itanema*, para Santos: João Loyo & C 1300 scs. 78000 kils. de assucar mascavado.

No vapor *Jaboatão*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca.

No vapor *Gonçalves Dias*, para Ceará: Fernandes & C 10 latas 180 kils. phosphoros; Loureiro Barbosa & C 40 scs. 3.00 kils. assucar usina.

Para Maranhão: Fernandes & C 110 latas 1980 kils phosphoros.

Para Pará: Loureiro Barbosa & C 50/4 barricas 3400 kils. assucar usina e 500 scs. 21000 kils. farinha de mandioca; M. Cruz & C 125/2 e 25/4 barricas 12425 kils. assucar usina.

No vapor *Brazil*, para Manáos: João Alvares de Mello 1 barril 90 lits. vinho de fructas, 1 barril 85 lits. aguardente, 3 barricas 189 kils fumo, 20 scs 1200 kils farinha de mandioca, 16 scs. 960 kils. café, 5 scs. 300 kils. feijão e 1 cx 100 kils de queijos do sertão. Fernandes & C 10 latas 180 kils. phosphoros; Pinto Alves & C 65/2, 30/4, 50/8 barricas e 30 scs. 11570 kils assucar branco; Manoel Castano 70 scs. 7000 cocos, 50 pacotes 320 kils. doce, 4 cxs. 2000 ovos; H. da Silva Loyo & C 20/2 e 20/8 barricas 2482 kils. assucar usina, 30/8 barricas 1125 kils. assucar branco; Loyo & C 50/2 barricas 4500 kils. assucar usina, 50/2 barricas 3000 kils. assucar branco; Taborda & C 10/2 barricas 860 kils. assucar branco.

Para Itacotiara: Pinto Alves & C 10/2 barricas 890 kils. assucar usina, 20/2 barricas 2670 kils assucar branco, 30 barris 2550 lits. aguardente; Silva Braga & C 3 cxs. medicamentos.

No vapor nl. *Amazonas*, para Santos: Amorim Silva & C 373 scs. 28084 kils. algodão em rama.

No hiate *Euclides*, para Amarração: José Pinto Lapa 15 barris 1260 lits. aguardente.

Para Macáu: Francisco Pinto & C 24 cxs. 528 kils. sabão

No hiate *Argentina*, para Camocim: Manoel Colaço & C 8 cxs 10 kils. perfumarias, 8 cxs 25 kils. velas de cera; Pereira Pinto & C 110 barris 4450 lits. aguardente; Amorim Fernandes & C 1 cx 50 kils. massa de tomate, 300 scs 18000 kils. café, 30 scs 1800 kils assucar usina, 1/3 barrica 50 kils. assucar refinado; Barbosa & C 110 barris 4100 lits, vinho de fructas.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Fernandes & C 10 latas com 180 kils. de phosphoros

Na barcaça *Pilar*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 25 cxs. 125 kils. velas, 1 cx. 6 kils. massas, 2 cxs 140 kils. doce, 2 cxs. 124 lits. cerveja, 6 scs 450 kils. assucar usina; Barbosa & C 10 cxs. 120 lits genebra, 2 cxs. 24 lits. cognac; Bevenuto Leite & C 30 páos de jangada e 12 taboas de louro

Pela Estrada Ferro Limoeiro, para Nova Cruz: Guimarães Braga & C 2 cxs. medicamentos.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Orator*, entrado hontem de Liverpool e escala, consignado a Julius von Schsten.

Carga de Liverpool

Arame de cobre e de ferro 3 vols. a Eugenio Samico.

Arcos de ferro 220 amarrados á ordem.

Artigos de cobre 1 vol. á ordem, 10 a J. S. Aguiar & C, 7 a Alvares de Carvalho & C

Asbestos 10 vols. á Companhia de Tecidos Paulista.

Barras de ferro 130 amarrados a Miranda Souza & C, 437 barras e 447 amarrados a Alvares de Carvalho & C.

Bobinas 4 cxs. á Companhia de Tecidos Paulista.

Canos de ferro 350 á Companhia do Beberibe.

Cofre 1 cx. a Antonio Pinto da Silva & C

Canos de louça 200 á ordem.

Cannos de ferro 1 cx. a João Fonte, 3 a Barbosa Vianna & C.

Correntes de ferro 7 barricas a Miranda Souza & C.

Calçados 1 cx. a A. Costa Campos.

Cimento 2 vols. a Empreza do Gaz.

Cabos 8 vols. a Carneiro de Souza & C, 16 a João Fonte.

Canos e curvas de louça 239 ao Governo de Pernambuco, 270 á ordem.

Correias de couro 2 cxs. á Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta.

Carvão de pedra 323 toneladas e 7 quintaes á Empreza do Gaz.

Enxadas 17 vols. a Araujo & Pinheiro.

Elastico 1 cx. a Ayres dos Reis & C.

Esporas 1 cx. a Albino Silva & C.

Enxadas 12 barricas a Antonio Pinto da Silva & C, 10 a Nathan & C.

Folhas de flandres 102 cxs a Amorim Costa & C, 50 a Luiz da Fonseca Oliveira, 60 á ordem, 82 a Barbosa Vianna & C.

Folhas galvanisadas 140 amarrados a Miranda Souza & C.

Ferragens 7 vols. a Antonio Pinto da Silva.

Farinha 8 scs. á Companhia Industrial Pernambucana.

Fio de linho 2 fardos á ordem.

Fouces 1 barrica a Barbosa Vianna & C.

Folhas de cobre 5 amarrados e 9 folhas a J. S. Aguiar & C, 60 a Alvares de Carvalho & C.

Folhas de ferro 85 amarrados a Alvares de Carvalho & C.

Folhas de metal 5 cxs. a João Fonte, 1 á ordem.

Folhas de cobre 5 amarrados a Carlos Villaça.

Forja 2 vols. á Alfandega de Pernambuco

Ferramenta 2 cxs. a Antonio Rodrigues de Souza, 2 a Francisco Moreira & C, 6 a Antonio Pinto da Silva & C

Ferragem 2 vols a Miranda Souza & C, 2 a Barbosa Vianna & C, 2 á ordem.

Globos de vidro 1 vol. a João Fonte, 2 á ordem

Linha 1 cx. a Andrade Lopes.

Linha e tecidos 1 dita a Gonçalves Cunha & C.

Louça 242 gigos a Costa Rocha & C, 80 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 200 á Dubeux & C, 17 á ordem, 1 a R. Thom.

Lona 3 fardos a Carneiro de Souza & C.

Machina para tecidos 36 cxs. á Companhia de Tecidos Paulista

Material para fabrico de tecidos 133 peças á Companhia de Tecidos Paulista

Mercadorias 12 vols. á ordem, 10 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 2 a Herdeiros Bowman, 2 a João do Rego Barros, 2 a Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo, 5 a Barbosa Vianna & C, 3 a Albino Silva & C, 4 á Alfandega de Pernambuco, 2 a Wilson Sons & C.

Material para agricultura 17 vols. á Usina de Goyanna, 2 a Usina Timbó, 163 a Antonio Pinto da Silva & C, 23 a Miranda Souza & C, 26 a Alvares de Carvalho & C.

Material 129 peças á Companhia de Serviços Maritimos.

Material para agricultura 81 peças ao Syndicato Agricola de Nazareth e Timbaúba.

Machados 2 vols. a Alvares de Carvalho & C.

Material para fabrica de tecidos 11 vols a Pedro Carvalho.

Mercadorias 1 cx. a Alvares de Carvalho & C, 61 á ordem, 10 á Empreza do Gaz.

Objectos de vidro 4 vols. á ordem.

Oleo de linhaça 5 barris a Wilson Sons & C, 6 a Augusto da Silva.

Pertences de machina 1 cx. a Carneiro de Souza & C, 3 a Companhia Fiação e Tecidos

Pipas abatidas 154 a José Pinto Lapa.

Parafina 30 barris á ordem.

Pregos de metal 1 barrica a João Fonte.

Pó preto 1 barrica á Companhia Industrial Pernambucana.

Pertences diversos e cadinhos 30 vols. a Carlos Villaça

Pertences e mercadorias 18 vols a Augusto da Silva.

Residuo de petroleo 65 barricas á Empreza do Gaz.

Soda impura 100 barricas á ordem.

Soda caustica 60 ditas idem

Soda crystallisada 5 barricas a Wilson Sons & C.

Tecidos 32 vols. a Alves de Britto & C, 4 a Andrade Lopes & C, 1 a Loureiro Maia & C, 2 a Ramos & Geppert, 2 a Andrade Costa & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 18 a Fonseca Nunes & C, 2 a Albino Amorim & C, 3 a Narciso Maia & C, 2 a J. Rufino da Fonseca, 1 á ordem, 39 a Machine Cotton, 1 a H. B. Fernandes Lima.

Terra de porcellana 8 barricas á Companhia Industrial Pernambucana.

Tubos de caldeira 160 ao barão de Suassuna, 15008 amarrados a Carlos Villaça.

Tinta e papel 1 cx á Companhia Industrial Pernambucana.

Tinta 56 barricas a Wilson Sons & C.

Tubos 111 vols. á ordem.

Tubos de cobre 1 cx. a Eugenio Samico.

Tubos 43 amarrados e 10 tubos a Augusto Silva.

Vermelhão 10 barris a Augusto da Silva.

Whisky 6 cxs. ao dr. Rasolinson, 25 cxs. á ordem.

Carga de Cardiff

Carvão de pedra 1535 toneladas á Great Western.

Cutelaria 1 cx. a Albino Silva & C.

Folhas de flandres 200 cxs. a Antonio P. da Silva & C.

Materiaes electricos 37 peças á Great Western.

Pertences de machina 17 peças a Albino Silva & C.

Carga de Lisboa

Artigos de algodão e seda á Companhia Agricola Mercantil.

Azeite 1 cx. a J. Abrantes.

Batatas 100/2 cxs a Rodrigues da Costa & C, 150 a Amorim Fernandes & C, 600 a Loureiro Barbosa & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Cebolas 150 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Cal 200 barricas a Lopes & Araujo.

Cutelaria 80 cxs á ordem.

Cominho 30 scs a Loureiro Barbosa & C,

Maçãs 20 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 25 a Ferreira Rodrigues & C.

Pimentão 2 scs. a Lopes & Araujo.

Vinho 10/5 e 10/10 a Rodrigues Machado & C, 20/5 e 40/10 á ordem, 12/5 e 26/10 a Ferreira Rodrigues & C, 15/5 10/10 a Pereira Ferreira, 10/5 e 30/10 a H. Fernandes Lima, 2/5 e 80/10 a Dubeux & C, 20/5 e 40/10 a Loureiro Barbosa & C, 15/5 e 30/10 a Joaquim F. de Carvalho & C, 160/10 á ordem, 2/5 e 10/10 a J. Abrantes 50/10 a Francisco Braga.

Vapor nacional *Gonçalves Dias*, entrado hontem do Rio de Janeiro e escala, consignado a J. Velloso.

Carga de Porto Alegre (baldeada do vapor *Santos*).

Vidros 3 barricas a Amorim Fernandes & C, 26 a Costa Rocha & C, 3 a Araujo & Pinheiro, 4 a Miranda Souza & C.

Carga do Rio Grande (do vapor *Florianopolis*)

Bagres 37 fardos a Loureiro Barbosa & C.

Cebolas 200 cxs. a Guimarães Braga & C.

Carga de Florianopoles (do vapor *Santos*)

Pregos 148 cxs. á ordem.

Carga de Santos (do vapor *Santos*).

Fazendas 1 cx. a Cornelio N. da Silva.

Macarrão 60 cxs a R. Silva Marques.

Papel 2 cxs. a Lins Vieira & C.

Carga de Santos (do vapor *Florianopolis*).

Chapéos 1 cx. a Alfredo Seve.

Tecidos 10 fardos a Alves de Britto & C.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos de chapéos de sol 1 cx. a Menezes & C.

Amostras 2 malas a Constantino Barza.

Anilina 1 cx. á Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

Armarinho 1 cx. a Lima Coimbra.

Brabante 1 fardo a Joaquim A. da Silva Santos.

Bonets 1 cx. a José Seve.

Chapas e canos 16 amarrados a Miranda Souza & C.

Cantoneiras 1 cx. a Ferreira Praça & C.

Cerveja 5 cxs. á ordem

Chapas de ferro 30 amarrados a Antonio P. da Silva & C.

Calçado 1 cx. a A. M. Carneiro & C, 1 a A. Costa Campos.

Fazendas 1 cx a J. Machado, 1 a Manoel do Carmo, 1 a Carvalho & Barbosa.

Fio de vela 5 fardos a Santos da Figueira & C.

Ferro de engommar 60 barricas a Albino Silva & C.

Fogareiros 81 vols. a Ferreira Praça & C.

Livros impressos 1 caixote a Ramiro M. Costa & Filhos.

Medicamentos 2 cxs. a M. J. Campos.

Perfumaria 1 cx. a Lima Coimbra.

Phosphoros 2 cxs. á ordem.

Pezos de ferro 5 a Miranda Souza & C.

Phosphoros de cera e de pau 20 latas á ordem.

Pimenta do reino 5 scs a Dias Pereira & C.

Pipas de ferro 1 engradado a Miranda Souza & C.

Pertences de fogão 3 cxs. aos mesmos.

Quadros de ferro 3 idem.

Sementes 9 scs. ao coronel Luiz Gonçalves

Testos e pesos 3 barricas a Miranda Souza & C.

Encommendas:

Amostras 1 encapado a Alfredo Fernandes.

Livros impressos 1 ex. a Manoel Colaço & C, 1 a Nunes Fonseca & C.

Moveis 9 engradados á ordem.

Pedras 1 dito á ordem.

Rendas 1 cx. a Luiz Vianna & C, 1 a Rodolpho C. do Rego.

Sabonetes 1 cx á ordem.

Vidros 1 cx idem.

Carga do Governo

Medicamentos 11 caixotes ao commandante do 2.º Districto Militar.

Carga da Bahia

Azeite 20 quartolas a Lopes & Araujo.

Bacalhão 875 barricas e 850/2 a Seixas Irmãos.

Charutos 2 cxs. a Moreira & C.

Fazendas 10 fardos a Alves de Britto & C, 10 a Narciso Maia & C, 50 a Fernandes Silva & C.

Fumo 5 fardos a Banks & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 27	1.358.428$493
Idem do dia 28	88.293$450
	1.446.721$955

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 27	445.256$253
Imposto de consumo do dia 28	1.075$749
Diversos impostos	3.346$813
Idem: Exportação	3 408$471
	453.086$786

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 27	917$250
Idem do dia 28	49$150
	966$400

CAIXA ECONOMICA

Dia 28: Entrada de depositos	12.039$000
Saidas idem idem	11.559$500
Saldo para a delegacia	486$000
A pagar de liquidações e por conta	60.155$819

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Julho

S. Francisco, de Fernando hoje.
Cromarty, da Europa hoje.
Sieglinde, de Nova York hoje.
Minerva, de Nova York amh.
Chili, do sul amh.
Carolina, da Europa amh.
S. Salvador, do norte a 31.
Santos, da Europa a 31.
Jacuhype, do sul a 31.

Mez de Agosto

Melpomene, de Genova a 1.
Coblenz, do sul a 1.
Spartam Prince, de Nova York a 2.
Campeiro, do sul a 4.
Ortega, da Europa a 4.
Una, do norte a 5.
Syron, do sul a 7.
Cordillere, da Europa a 16.
Tennyson, de Nova York a 18.
Magellan, do sul a 25.

VAPORES A SAIR

Mez de Julho

Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, hoje ás 5 h.
Santos e esc. *Sieglinde*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Carolina*, amh. ás 4 h.
Bordeaux e esc., *Chili*, amh. ás 12 horas.
Rio e esc *S. Salvador*, a 31 ás 6 h.
Rio e esc. *Santos*, a 31 ás 5 h.

Mez de Agosto

Santos e esc. *Melpomene*, a 2 ás 5 h.
Bremen e esc. *Coblenz*, a 2 ás 2 horas.
Santos e esc. *Spartam Prince*, a 2 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 4 ás 6 horas.
Nova York e esc. *Syron*, a 7 ás 3 h.
B. Aires e esc. *Cordillere*, a 16 ás 5 h.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 26 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Itanema*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Orator*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Patacho nacional *Delicia*. v. generos.
Barca norueg. *Nordenskjold*, carvão.

DIA 28—ENTRADAS

Rio e escala, 7 dias, vapor nl. *Gonçalves Dias*, de 820 tons., commandante C. Short, equipagem 65, carga v. generos, á Agencia Lloyd Brazileiro.

Liverpool e escala, 21 dias, vapor inglez *Orator*, de 2282 tons., commandante W. Llewellyn, equipagem 34, carga v. generos, a Julius von Schsten.

SAIDA

Saint Johns, N. B., vapor inglez *Gladiator*, commandante J Fala, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Saidos para o norte no vapor nl. *Brazil* no dia 27:

PARAHYBA—Dr. Bernardino dos S. Netto, Pedro Dalla, Luiz I. da Silva e Arthur Marques.

NATAL—Antonio R. da Cruz, Thereza C. de Albuquerque.

CEARA'—Manoel Fernandes, Dalilla de M. Alencar, Benedicto Pinho, Manoel Meira, Joaquim Velloso, João Santos, A Lemos e sua senhora, Idalina Motta e 1 filho.

MARANHÃO—Alexandre Abend.

PARA'—Leopoldo Goetschel, Fideralino Costa, Pedro B. Cavalcante e Max Greesback.

MANAOS—Francisco P. de Mello, Manoel F. das Neves, João Dutra, Manoel Mattos, Antonio de Barros, Antonio Muniz, Francisco Alves, João Rodrigues, José Alves de Mello, Cecilia M. de Jesus e 1 menor.

—Chegados do sul no vapor *Gonçalves Dias*, no dia 28:

RIO—Manoel J. Paneira, sua senhora e 3 filhos, Eduardo Jeronymo, José Dias, Oscar Weiss, dr. Rodolpho Gomes e sua senhora, Dario C. Diniz, Arthur J. Baptista, Felisberto O. Salgueiro, Manoel Venancio, Manoel Barbosa Filho, Benedicto S. Chaves e d. Possidonia Barbosa Lima.

BAHIA—Capitão Antonio G. Bastos e Antonio Vieira.

Fundos Publicos

No dia 21 de Julho effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 °/° 15 a	1:010$000
Ditas (permutadas): 6, 1, 5, 3 a	1:015$000
Emprestimo de 1897: 1 a	1:007$000
Dito: 7 a	1:005$000
Emp. Municipal: 40 a	182$000
Dito 16, 20 a	186$000
Dito (1906): 100, 65, 50, 40, 100, 20 a	186$000
Dito (1 20): 20, 10, 5, 108 a	275$000
Dito: 2, 34, 34, 21, 30 a	274$000
Est. do Rio (4 °/°): 15 a	66$000
Dito: 100, 40, 20 a	67$000